ANNO XLV. NUMERO 235. QUINTA FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou hontem pela manhã o vapor francez *Navarre*, trazendo datas: de Hamburgo 20, Londres 23, Paris 24, e Lisboa 23 do passado:

HESPANHA.—*Diz-se que na conferencia que houve em Paris entre o imperador Napoleão, general Prim, Silvella e Olozaga, e de conferencias com lord Clarendon se aplanaram todas as difficuldades para ser indigitado como candidato ao throno de Hespanha o rei D. Luiz de Portugal. Manifestação republicana em Tarragona. Assassinato do secretario do governo civil. Desarmamento da guarda civica. Barricadas em Barcelona—Reclamações em Melilla (Marrocos).*

AMERICA.—*Nota do representante dos Estados-Unidos ao governo hespanhol sobre a independencia de Cuba. Recusa das duas partes belligerantes. Estado da insurreição em Cuba. Reconhecimento da independencia de Cuba pelo Perú. Insurreição do Michoacan no Mexico. General Sherman nomeado ministro da guerra nos Estados-Unidos.*

ORIENTE.—*Estado da questão turco-egypcia. Viagem do principe Carlos da Roumania, e projectos de casamento com a filha do czar. Resfriamento das relações da Prussia e da Russia.*

ROMA E ITALIA.—*Concilio de 8 de dezembro até 5 de janeiro. As potencias não mandam representantes, por se tratarem alli só de questões theologicas. Trabalhos preliminares de differentes bispos. A crise ministerial prolonga-se na Italia. Operações financeiras sobre as obrigações dos bens ecclesiasticos.*

ALLEMANHA.—*Abre-se o parlamento da Allemanha do Norte a 11 de outubro. O ducado de Baden entra na confederação. A Dinamarca reclama o cumprimento do tratado de Praga. Prepara-se a luta entre o partido da guerra e o da paz. O conde de Beust vae formar novo gabinete austriaco. Agitação e tumultos nas provincias.*

FRANÇA.—*Melhoras do imperador. O corpo legislativo só reabre em principios de dezembro.*

PORTUGAL.—*Carta de el-rei desmentindo uma correspondencia de Paris sobre sua abdicação em seu filho. Missiva do nosso correspondente em Lisbôa.*

HESPANHA.

O acontecimento politico que na ultima quinzena mais tem chamado a attenção publica, e a excitação dos animos na peninsula é a questão da candidatura ao throno hespanhol.

O general Prim, presidente do conselho de ministros, e o Sr. Silvella, ministro dos estrangeiros, obtiveram a conferencia com o imperador Napoleão, achando-se presente o Sr. Olozaga, embaixador da Hespanha em Paris. Dizem que se fallou da politica geral da peninsula, na eleição de um rei e nos negocios de Cuba. Nada se sabe de positivo dos pormenores desta conferencia, mas affiança-se que ficou designado o nome do candidato que deve ser apresentado pelo governo hespanhol. O general Prim, assim que regressou a Madrid com o Sr. Silvella, teve reunião do conselho de ministros a que presidio o regente, general Serrano.

Em seguida os jornaes teem publicado em extremo admirados a seguinte carta de Paris:

—« Paris 19 de setembro:—A Hespanha já tem um rei: D. Luiz de Portugal. Assim ficou combinado nas conferencias celebradas nesta capital.

« Triumphou Olozaga. Quando Prim aqui chegou, havia difficuldades para levar á cabo o pensamento da união iberica, mas venceram-se todas afinal.

« Para tranquillisar o governo inglez, que mandou para as costas da peninsula, apenas lhe chegaram aos ouvidos os primeiros rumores, uma poderosa esquadra com oito mil homens de desembarque, foi chamado a Vichy o ministro hespanhol Rancés, que partiu em seguida para Londres, e conseguio que o governo inglez enviasse lord Clarendon á Paris para tratar da questão iberica.

« A familia real portugueza titubiou até o principio deste mez, mas depois accedeu á tudo, e o marquez de Niza foi a Madrid, conferenciou com alguns politicos e veio logo a Vichy trazer a annuencia de el-rei D. Luiz á projectada combinação.

« A observação que se fazia relativamente aos portuguezes não estarem resolvidos a aceitar esta combinação, respondeu o marechal Saldanha obrigando-se a suffocar por meio do exercito qualquer movimento popular.

« Portanto a questão ficou regulada deste modo:

« D. Luiz de Portugal abdicará em seu filho primogenito.—Este terá até a sua maioridade por tutor o seu avô D. Fernando, o qual será nomeado regente do reino.

« Ficará estabelecido que o succesor ás corôas de Hespanha e Portugal será o filho de D. Luiz, conservando cada nação a sua autonomia, a sua administração particular, e o seu parlamento.

« Este accordo será submettido pelos Srs. Prim e Silvella aos seus collegas de Madrid, não se tendo porém comprommettido os ministros dos negocios da guerra e dos estrangeiros, senão a sustentar o que for resolvido em conselho de ministros, ao qual será sujeita a questão franca e livremente.

« O governo hespanhol, finalmente, apresentará ás côrtes um projecto de lei neste sentido. O general Prim tomou a responsabilidade de fazer com que seja obedecido o que decretarem as côrtes. »

A imprensa portugueza levantou-se em peso contra as insinuações contidas nesta carta, pedindo ao governo portuguez para mandar publicar na folha official um desmentido áquellas asserções.

Se aquellas combinações não tem fundamento, foram forjadas reunindo-se todas as circumstancias que as podem tornar verosimeis; pois se aproveitaram da reunião em Paris daquelles estadistas, e outros passos importantes para lhe darem côr, que a tornasse crivel. Veremos o que ha de verdade.

O *Jornal do Commercio*, diz que não haja receios de combinação iberica; que o povo escolheu um soberano e não quer ser iberico;—se o soberano quizer aceitar a corôa da Hespanha que a aceite muito embora, mas que o poder que faz as leis, e em virtude da qual elle é o primeiro funccionario do paiz, lhe escolherá successor dentro ou fóra da dynastia, e que póde mesmo mudar a fórma do governo, e prescindir de um rei; que já passou o tempo em que o povo era apanagio do soberano de direito divino, e que hoje o unico direito que mantém as testas coroadas—é a vontade da soberania nacional.

Os jornaes hespanhóes desmentem a noticia de que a candidatura do duque de Genova esteja resolvida pelo governo, assim como o enlace matrimonial deste com uma das filhas do duque de Montpensier. Consta que o duque de Montpensier manifestára que avalia em muito a sua dignidade, para consentir que enlaces de suas filhas sejam objecto de combinações politicas.

Um jornal francez de 23 diz que, na conferencia entre Napoleão e o general Prim se pronunciára o nome do futuro rei de Hespanha, e que ficou combinado guardar segredo absoluto, até o momento decisivo, porque a imprensa da peninsula ha de fazer grande opposição ao novo rei.

Diz a *Correspondencia* que a candidatura do duque de Genova tem por unico fim occupar a opinião publica, emquanto se redobra os esforços para fazer vingar a solução iberica (candidatura portugueza.)

A candidatura do duque de Genova não tem sympathias, pois diz uma parte da imprensa que nas actuaes circumstancias era absurdo sentar no throno uma criança sem sympathias no paiz, e absolutamente desconhecida para todos os hespanhoes, que a historia de Hespanha abunda em exemplos que prova quanto tem sempre sido funestas á Hespanha as menoridades.

Dizem os jornaes, que apoiam a candidatura do duque de Genova, que se for eleito durante a sua menoridade, será a regencia composta de Serrano, Rivera e Montpensier.

Verificou-se em Madrid no dia 21 o conselho de ministros, e diz-se que todos estão de accordo em declarar dentro em poucos dias o nome do candidato que deve ser eleito.

Os jornaes republicanos de Hespanha pedem que a eleição do rei seja feita por meio de um plebiscito.

— As cortes hespanholas abrem-se no primeiro de outubro. Os deputados foram convidados para estar em Madrid no dia 28 de setembro para se dar começo á varios trabalhos preparatorios para a abertura da nova legislatura. Assegura-se tambem que o conselho de ministros decidira propôr ás cortes a discussão de uma parte das leis organicas, antes de principiar a questão do soberano.

Corria o boato de Rivera ter pedido demissão de alcaide de Madrid.

O orçamento que o governo tenciona apresentar ás cortes demonstra uma economia de 150 milhões.

— A imprensa periodica de todas as côres politicas estigmatisa o barbaro assassinato commettido em Tarragona; na occasião em que o general Pierrad fallava ás turbas, e que a populaça respondia com gritos de *viva a republica federal*, e com morras e outras manifestações subversivas, o secretario geral, servindo de governador civil de Tarragona, quiz acalmar a populaça dirigindo-lhe a palavra, e supplicando-lhe que não perturbasse a ordem publica. O populacho cahio sobre o infeliz secretario, matou-o á punhaladas e arrastou o seu cadaver pelas ruas. O general Pierrad que com a sua palavra dominava a multidão, apenas vio o inqualificavel crime retirou-se vergonhosamente para Valencia não fazendo a menor tentativa para salvar o infeliz funccionario.

A *Gacetta* n'uma participação official acerca destes acontecimentos diz o seguinte: « Não existem no diccionario palavras bastante duras para qualificar o procedimento do general Pierrad, que continuou impassivel a sua carreira triumphal, deixando atraz de si a gritaria das turbas enfurecidas, os ais da victima innocente, e um cortejo de devastação, que nenhuma pena é capaz de descrever. »

Alguns republicanos de Madrid vão promover uma reunião para protestarem energicamente contra tal assassinato.

A prisão de Pierrad effectuou-se em Tortoza, onde havia certa agitação. O general republicano declarou que estava doente, e foi levado com toda a especie de considerações para o castello d'aquella cidade, d'onde foi transferido para Madrid. Queria que o pozessem em liberdade, debaixo de palavra, e promettia apresentar-se pessoalmente na capital. Em se abrindo as côrtes ha-de-lhes ser pedida autorisação para o processarem, porque se lhe attribue toda a responsabilidade dos acontecimentos de Tarragona.

Depois deste barbaro assassinato passou-se logo ordem para ser desarmada a milicia cidadã. Os voluntarios mandaram uma commissão á Reus pedir auxilio aos seus companheiros, mas estes responderam que nunca se poriam ao lado de assassinos.

O desarmamento fez-se sem resistencia, apesar dos deputados republicanos Alsina e Tutan terem telegraphado para Madrid pedindo que se suspendesse a ordem de desarmamento, para evitar algum conflicto.

Em Tarragona foram presas algumas sessenta pessoas; entre ellas figuram muitos membros das juntas directoras dos clubs. Na cidade reinava por causa disso alguma agitação.

O enterro do secretario D. Raymundo de los Reyes fizera-se no meio de numerosissima concorrencia. Tinham assistido á este acto alguns voluntarios de Tarragona e quasi toda a população que assim prestava a ultima homenagem ao digno funccionario, e protestava solemnemente contra a selvatica presa do populacho.

Alguns voluntarios de Barcelona protestaram contra o desarmamento dos voluntarios de Tarragona, e em vista disto foi enviada de Madrid ordem para se desarmarem os batalhões cujos commandantes tivessem protestado. Os voluntarios de Barcellona negaram-se a obedecer á ordem de desarmamento, formaram barricadas n'um bairro popular e occuparam os edificios. A autoridade fez as intimações da lei, mas não foram attendidas. As tropas atacaram as barricadas ás dez horas da noite do dia 25, e ás duas horas e meia da madrugada a insurreição foi vencida depois de tomadas as barricadas e de occupados os edificios. Muitos prisioneiros foram embarcados. Os tribunaes começaram logo a funccionar.

De Barcellona fugio muita gente implicada nos tumultos, para se refugiar nas montanhas; muitos cortaram o caminho de ferro em Santo André de Palomera. Ia em sua perseguição uma columna de tropa do governo.

Pierrad continuava incommunicavel. Activava-se o processo contra os implicados nos tumultos de Tarragona.

O fiscal da causa carlista, que se julgou em Pamplona pede a pena de morte para 19 réos; veremos se o governo da revolução de setembro fará executar os assassinatos politicos!

Dizem que o governo está disposto a sustentar com energia e por todos os meios a ordem publica.

Os partidos liberaes estão de accordo em continuarem reconciliados. O partido republicano anda muito esperançado, trabalhando por conta propria.

O Sr. Rivera, presidente das côrtes hespanholas convocou para uma reunião a imprensa monarchica. Estavam representados nesta reunião os seguintes jornaes:—*Certamen, Côrtes, Centinela del Pueblo, Diario espannol, Iberia, Independencia, Opinion popular, Novedades, Monarquia democratica, Politica, Puente de Alcoléa, Nacion, Universal e Imparcial.* Resolveu-se prestar o maior apoio ao governo contra todas as violencias demagogicas e reaccionarias. Tratando-se da questão de candidatura, a imprensa alli representada resolveu seguir o governo, não só na elaboração das leis organicas, que hão de ser o necessario complemento da obra constitucional, como na eleição do chefe do estado, obrigando-se todos a sugeitarem-se á decisão da representação nacional, e a sacrificar as suas affeições e sympathias pessoaes.

—Fallava-se em uma grande manifestação republicana em Madrid no dia 29 de setembro em que se commemora o anniversario da revolução de setembro.

— O tribunal militar de Cadiz acaba de citar o conde de Cheste, para, no praso de trinta dias se apresentar no castello de Santa Catharina d'aquella praça de guerra. Este general foi considerado desertor, por sahir de Hespanha sem licença.

— Diz-se que o general Prim na conferencia que teve com lord Clarendon, não sómente tratou da questão de Cuba, mas tambem de outros factos, não menos importantes. Não falta quem supponha que se fallou na cessão de Gibraltar em troca da ilha de Minorca que tanta importancia estrategica vai ter agora com a abertura do canal de Suez.

— O governo hespanhol trata de enviar forças para Melilla, para castigar os mouros da fronteira que violaram o territorio hespanhol, e mataram traiçoeiramente um cidadão hespanhol. O governo marroquino mostra-se disposto a attender á todas as reparações exigidas pelo representante hespanhol em Tanger; mas naturalmente o governo hespanhol ha de se ver na necessidade de punir os criminosos porque as autoridades marroquinas não tem força para isso.

O representante de Hespanha dirigio ao imperador de Marrocos uma nota muito energica pedindo a nomeação de novo pachá, e o castigo dos culpados sendo elles para isso entregues ao governador de Melilla, e reclamando no caso contrario uma indemnisação de vinte mil duros. Sidi Mahomed Vargas recebeu esta nota para dar conhecimento della ao imperador que se acha em Mequinez; e por isso até o fim de setembro não fôra possivel saber-se a resposta que deu o imperador.

— Já começaram as sessões da commissão encarregada de tratar dos assumptos de Porto Rico; discutia-se a conveniencia de assimilar Porto Rico á Hespanha, ou de o preparar lentamente a ter authonomia propria.

A *Gacetta* publicou um decreto estabelecendo a liberdade das sociedades anonymas em Cuba, Porto Rico e Philippinas.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

O representante dos Estados-Unidos em Madrid o Sr. Syckles, entregou ao governo hespanhol uma nota concebida nestes termos:

« Artigo 1.º A Hespanha reconhecerá a independencia de Cuba com o governo de Cespedes.

« Art. 2.º Cuba indemnisará a Hespanha da renuncia que fizer aquelle paiz aos seus tradicionaes direitos de dominio sobre a ilha. A somma desta indemnisação será especificada no tratado.

« Art. 3.º A indemnisação que se estipular de 100 milhões, de 50 ou de 25 milhões de pesos, será em bonds do governo cubano, os quaes serão pagos com os juros correspondentes no praso que se convencionar.

« Art. 4.º Estes bonds serão garantidos pelos Estados-Unidos.

« Art. 5.º Proclamar-se-ha um armisticio entre os patriotas e as tropas hespanholas de Cuba, logo depois da execução do tratado. As tropas hespanholas evacuarão a ilha apenas o tratado seja ractificado pelos representantes do povo de Cuba, e approvada pelo congresso dos Estados-Unidos a garantia dos bonds.

« Art. 6.º Se os termos desta nota não forem definitivamente approvados pelo governo hespanhol, os Estados-Unidos reconhecerão sem demora a independencia de Cuba. »

O general Prim assim que teve noticia da nota do ministro americano, expedio um despacho aos seus collegas, dizendo que se não deve poupar meio, nem sacrificio algum para a honra de Hespanha ficar illesa, e autorisando os membros do governo, emquanto elle não regressava á Madrid a darem as ordens convenientes para, pelo ministerio da guerra, se prepararem os homens, armas e elementos necessarios para debellar a insurreição, ao passo que pelo ministerio da fazenda se alcançavam os recursos precisos para a expedição.

O general Syckles, ministro americano em Madrid, telegraphou ao seu governo, que a nota relativa á Cuba despertára grande commoção e grande resentimento em toda a Hespanha contra os Estados-Unidos; que todos os Hespanhóes estão resolvidos a manter a integridade colonial da Hespanha; e annunciou que o governo hespanhol se recusou a examinar actualmente as propostas americanas, sejam ellas quaes forem; assegurou, além disso, que a Hespanha nunca consentira entrar em negociações sobre a base da perda ou venda da ilha de Cuba. O general Syckles informou o seu governo que julga que a França e a Austria prestarão o seu apoio ao governo hespanhol, e pedio novas instrucções.

No dia 24 de setembro devia verificar-se em New-York um conselho de ministros, por causa da questão de Cuba.

O correspondente do *New-York Herald* em Washington, declarou que o governo desapprovará o procedimento do general Syckles.

O *World* diz que o Sr. Fish insiste na demissão do ministro americano em Madrid.

Por outra parte os periodicos de New-York, e de muitas outras cidades, dizem que o governo americano reconhecerá brevevente nos insurgentes de Cuba a qualidade de belligerantes.

Na opinião de alguns diplomatas, esta nota não tem a importancia que se lhe attribue á principio. O governo americano, que até agora tem dado provas de boa fé á Hespanha, detendo as expedições destinadas á Cuba, deu ordem ao seu representante em Madrid para communicar ao governo hespanhol o conteúdo d'aquella nota, afim de vêr se assim capta alguma popularidade para não perder as eleições que se hão de verificar este outono em alguns estados da União. Eis como se explica a inopportunidade da apresentação daquelle documento, quando a insurreição está limitada, segundo se affiança, á uma parte da ilha de Cuba.

Em Madrid receberam-se de New-York exemplares de um manifesto protesto dos cubanos, assignado por Agramonte, Valiente, Hernandez e Gonzales, em que terminantemente se protesta contra todos os actos da diplomacia, que tenham por fim a venda de Cuba por Hespanha, sua acquisição por alguma potencia estrangeira, ou sua cessão aos mesmos cubanos mediante uma indemnisação pecuniaria. O documento reduz-se a negar á Hespanha o direito de entrar em tratos de venda de um territorio que lhe é disputado com as armas na mão.

Os membros da Junta Cubana, nos Estados-Unidos, segundo affirma o *Chronista*, não aceitaram as propostas de paz feitas pelo governo americano, e procuram a protecção da America hespanhola.

—As noticias de Cuba, de origem hespanhola, dizem que lavra profunda divisão entre os insurgentes, e que estes haviam assassinado dous dos seus generaes, Cespedes e Marmol, que eram os dous chefes mais nomeados, e que primeiro haviam levantado a bandeira da insurreição. Diz tambem que muitos insurgentes continuavam a apresentar-se as autoridades.

Foi capturado pela esquadra americana e conduzido á New-Bedford um navio carregado de flibusteiros, que se dirigia á ilha de Cuba.

Noticias do Perú, dizem que um decreto do presidente d'aquella republica reconhece a independencia dos Cubanos.

— Os jornaes de New-York prophetisam a proxima separação do Canadá da Inglaterra.

— Dizem do Mexico que terminára a guerra no Tamaulipas, mas que ha insurreição no Michoacan, e vivissimas discussões politicas em S. Luiz do Potosi.

Assevera-se que o presidente Juarez mostra boas disposições para renovar as suas relações com a Hespanha, e para estudar um tratado de commercio e amisade com esta nação.

— O general Sherman foi nomeado interinamente ministro da guerra nos Estados Unidos, pasta vaga pelo fallecimento do general Rawlins. Este general fôra advogado em Galena, cidade do Estado do Illinois, onde tambem residiam o actual presidente general Grant, e Washburne, ministro dos Estados-Unidos. Rawlins servio na guerra da união como chefe do estado-maior do general Grant. Falleceu aos 35 annos, levando para a sepultura as lagrimas de todos os americanos que lhe apreciaram o valôr, muita independencia de caracter e vigoroso espirito.

Falleceu tambem Pitt-Fessenden, que foi por 15 annos senador pelo estado do Maine. Foi por algum tempo ministro da fazenda, sob a presidencia de Lincoln. Todos reconheciam que Fessenden era o homem mais capaz do senado, votou contra a accusação do presidente Johnson, mas nem por isso deixou de ficar unido ao grande partido republicano. Era imminente administrador; estimado por todos os partidos politicos dos Estados-Unidos.

ORIENTE.

As ultimas noticias de Constantinopla dizem que a carta do grão-vizir ao khedive nada contém relativo á autonomia do Egypto, só pede ao vice-rei a suspensão dos armamentos de terra e de mar, a annual communicação do orçamento egypcio, e que o khedive não possa contratar emprestimos sem prévia autorisação da Porta. O grão-vizir pede ao khedive que vá á Constantinopla, onde tudo se resolverá do melhor modo.

A *Turquia* publica a resposta do vice-rei á carta do grão-vizir, em que aceita todas as condições, excepto as que se referem ao orçamento e aos emprestimos.

Entretanto parece que o governo egypcio continúa a fazer alistamentos, pois o governo suisso se oppoz ao recrutamento de mercenarios para o exercito egypcio, que actualmente se faz naquella confederação.

As relações entre o sultão e o vice-rei do Egypto são cada vez menos amigaveis.

Trata-se de reunir uma conferencia européa não só para pôr termo ás actuaes desintelligencias entre a Turquia e o Egypto, mas para prevenir as futuras, celebrando um tratado que fique sendo a nova base das relações dos dous paizes.

— Ha grande agitação na Bosnia e na Herzegovina.

— O principe Carlos da Roumania continúa a sua viagem, e é em toda a parte recebido sympathicamente. Foi já á Vienna e á Munich, e partio d'esta capital no dia 16 com destino á Suissa. O principe mandou perguntar ao imperador Napoleão se o podia receber, e teve resposta affirmativa. O principe tenciona, depois de visitar a França, dirigir-se a Belgica, Hollanda e Dinamarca.

Diz-se que os motivos d'esta viagem são os seguintes: Em Paris trabalhava João Bratiano, de accôrdo com varios amigos politicos, para mudar a dymnastia. João Bratiano deixára seu irmão Demetrio em Paris como agente permanente, e este empregava esforços para obter uma audiencia do imperador, com o antigo presidente do conselho de Bucharest, na qual João Brotiano não hesitaria em dar todos os penhores á politicos de influencia franceza no valle do Danubio.

O casamento do principe Carlos da Roumania com uma das filhas do imperador da Russia deve celebrar-se, segundo parece, depois da sua viagem pela Europa.

— O governo russo adoptou as mesmas bases estabelecidas na Austria para um imposto sobre o juro da divida.

A Russia não quer renovar a convenção commercial feita com a Prussia em 1867 e que expira em dezembro d'este anno. Em S. Petersburgo, inspira certos receios o espirito invasor da Prussia, que já manifestou alto o bom som que tinha vontade de conquistar as provincias allemãs da Russia.

Vai ser transformada em praça de guerra de primeira ordem a antiga capital da Polonia, Varsovia.

ROMA E ITALIA.

Está decidido que as potencias não enviarão representantes ao concilio, porque como o concilio só deve tratar de questões puramente religiosas, não ha motivo para elle se fazer representar, nem manifestar a sua intervenção.

O concilio funccionará, pois, em liberdade e serão respeitadas as suas resoluções theologicas. Assim o decidio a França, concordando neste ponto a Austria, a Baviera, a Belgica, Portugal e a Hespanha.

Entretanto, diz a *Patrie*, que varios prelados francezes, que vão assistir ao concilio, tencionam fazerem-se representantes dos interesses da França, se porventura tratarem questões que dêem motivo á alteração nas relações praticas entre a igreja e o estado.

O concilio só durará desde 8 de dezembro até 5 de janeiro do anno proximo, e será seguido de uma grande canonisação, beatificação e grande jubileu.

Os bispos catholicos americanos resolveram defender no concilio a separação da igreja do estado. Os bispos da Asia Menor querem pedir a suppressão do celibato clerical. Os bispos catholicos allemães, actualmente reunidos em Fulda, estão discutindo duas questões importantes: a infallibilidade do papa e a educação do clero. Contra o dogma da infallibilidade pronunciam-se muitos bispos. A opposição do clero da Bohemia pede que o concilio não estabeleça a infallibilidade do papa, e que não sejam alterados os dogmas da Assumpção da Virgem, da origem da graça e de outras doutrinas.

Na Bohemia, Gallizia, Austria e Hungria está se organisando uma verdadeira cruzada contra o catholicismo e a influencia clerical. Em Praga e n'outras cidades são muito numerosas as conversões ao protestantismo.

O conselho federal suisso regeitou o projecto de conferencia proposto pelo principe de Hohenloe. O conselho federal, apezar de apoiar os principios expostos na nota bávara, crê inutil tomar medidas preventivas contra as decisões do concilio.

Nega-se o boato de ter Mr. Falcinelli interrogado o governo austriaco sobre se permittiria que o concilio se reunisse em uma cidade austriaca, caso se não podesse effectuar em Roma.

O governo pontificio resolveu fazer-se representar nas republicas catholicas da America. O papa vai mandar um nuncio para o Equador, que será tambem acreditado no Chile e no Perú.

— Continúa na Italia a crise ministerial. O rei Victor Emmanuel convencido da impopularidade do ministerio, chamou o barão Ricasoli, e depois o general Cialdini para formarem ministerio, mas recusaram-se; o general Durando sendo chamado, acceitou o encargo com as seguintes condições: economias na administração, venda dos navios que estão sendo mais onerosos ao estado, licenceamento de metade do exercito e suspensão de todos os armamentos militares. Ignora-se, porém, se el-rei Victor Emmanuel estará de accordo com este programma.

Ferraris persiste em retirar-se, sendo inuteis as instancias do rei para o desviar deste projecto. Os ministros das obras publicas e da instrucção publica, que tencionavam seguir o seu collega do interior decidiram ficar no ministerio. Se Ferraris sahir, a mudança limitar-se-ha á Minghetti tomar conta da pasta do reino.

— Concluio-se a operação financeira sobre as obrigações de bens ecclesiasticos, em condições vantajosas para o estado, obtendo o ministerio da fazenda um adiantamento de setenta milhões, sendo esta quantia emprestada pelos estabelecimentos e banqueiros italianos.

Continúa a agitação na Sicilia. O general Médicis quer reduzir ao numero legal as festas religiosas, mas encontra da parte do clero e do povo uma resistencia pertinaz.

— Todos os dias ha rixas entre a tropa e o povo, no meio de—vivas a Garibaldi e a Santissima Virgem.

INGLATERRA.

Falla-se na existencia de negociações para se celebrar um tratado de commercio entre a Hespanha e a Inglaterra. Lord Clarendon teve em Paris uma longa entrevista com o general Prim.

E' esperado em Londres o conde de Bismark, que terá uma entrevista com lord Clarendon.

— No dia 29 de setembro devia-se effectuar em Londres a eleição do *lord-mayor* para o anno de 1869 a 1870.

— Falleceu com oitenta e tres annos de idade lady Palmerston, viuva do celebre estadista. Era filha do visconde Melbourne e casara em 1805 com o conde Cowper que falleceu em 1837. Casou em segundas nupcias com lord Palmerston em 1839.

— Está quasi concluido o embarque do material para o cabo sub-marino entre as costas da Arabia e o Indostão.

— Tem havido grandes tempestades no mar da Mancha, onde n'uma só semana houve mais de vinte naufragios.

ALLEMANHA.

O parlamento da Allemanha do Norte foi convocado para o dia 11 de outubro; serão submettidos á sua deliberação importantes projectos de lei.

O discurso da abertuaa deve ser pronunciado pelo rei.

O duque de Baden declarou que espera poder incorporar o seu ducado na confederação do norte.

Desmente-se a noticia de negociações entre a Prussia e o grão ducado de Hesse, para a cessão de Moguncia.

A Prussia recebeu uma nota da Dinamarca, pedindo que aquella cumpra o tratado de Praga, no que diz respeito ao Schleswig, em que se estatue que o Schleswig do norte seja restituido á Dinamarca.

Kruger e Ahleman, que foram eleitos pelas populações dos districtos septentrionaes do Schleswig, não obtiveram que a sua eleição fosse validada, porque não quizeram prestar juramento, fundando-se na não observancia do art. 5º do tratado de Praga. Os eleitores do Schleswig, porem, que não deixam passar occasião de manifestar os seus sentimentos anti-prussianos, reelegeram os mesmos individuos para seus representantes.

Publicou-se uma consulta, assignada por trinta e oito jurisconsultos de Francfort, acerca da medida tomada pelo governo prussiano para banir do seu territorio os mancebos, que para se eximirem ao serviço militar, se fizeram naturalisar cidadãos suissos. Declararam que este acto não é justificado pelas leis prussianas, nem pelo direito europeu. A sua conclusão é que tal expulsão é illegal e que á quem ella se dirige tem direito de pedir a suspensão dessa ordem.

A Prussia respondeu ao corpo municipal de Francfort, que estava resolvida a manter as medidas por ella tomadas.

Diz-se que o conde de Bismark está resolvido a permanecer definitivamente affastado da politica, em consequencia de seu máo estado de saúde.

Esfriaram as relações entre a França e a Prussia, e entre a Russia e a Prussia. Os officiaes prussianos que andam com o general Molbke acabam de enviar para Berlin as plantas topographicas das fronteiras de França, e as plantas feitas na Saxonia na fronteira austriaca. De Berlin tinham encommendado estes trabalhos *com urgencia*.

O rei da Prussia anda visitando Koenigsberg. Ao receber as autoridades, o rei lembrou o tempo em que seus avós se refugiaram alli e lançaram os fundamentos da regeneração da Prussia.

O chefe actual do partido da guerra na Prussia, é o principe herdeiro da corôa. O Sr. de Bismark está partidario da contemporisação, em desaccordo com as idéas bellicosas do principe real, e diz-se que ha desintelligencia formal entre ambos.

O partido progressista da Allemanha decidio combater o governo na proxima legislatura, se este não fizer economias no orçamento da guerra.

O partido liberal prussiano anda colhendo assignaturas para uma petição afim de expulsar os jesuitas e supprimir os conventos que existem além do Rheno. A Prussia tem 739 conventos de freiras e 97 de frades, que recolhem mais de 6,000 religiosas e de 1,000 frades.

O principe real vai assistir á abertura do canal de Suez, no seu *yacht* escoltado por dous vapores de guerra.

— Chegou á Vienna o conde de Beust para se encarregar da formação de novo ministerio. Parece que este estadista tenciona dirigir-se á Munich para ahi ter uma conferencia com o rei da Baviera.

O governo austriaco ordenou aos commandantes militares, que se a ordem fosse alterada em alguma parte, declarassem immediatamente o estado de sitio, tendo em vista a agitação das provincias.

A policia tem feito pesquizas nas casas dos republicanos mais conhecidos. Os partidarios de Kossuth e de Mazzini que ha em Vienna, tornam-se a agitar para dividir a Hungria da Austria.

Publicou-se na *Gazeta de Vienna* uma circular do ministro do reino aos governadores, em que pede a sua opinião acerca da opportunidade das eleições directas, do augmento do numero de deputados no Reichsrath, e da proposição e modo deste augmento.

FRANÇA.

Continúam as melhoras do imperador;—a imperatriz sempre faz a sua viagem ao Oriente, visitando depois Roma. A imperatriz quer primeiro ver Veneza, e ahi embarcará para Constantinopla.

O corpo legislativo será convocado para os fins de novembro, ou principios de dezembro.

O principe Napoleão aconselhou o imperador a fazer uma reforma radical na administração do imperio, demittindo pelo menos 60 prefeitos.

Falla-se em modificações ministeriaes, na formação de gabinete dirigido pelos Srs. Drouyn de Lhuys e Latour Dumoulin.

PORTUGAL.

— Causou grande sensação no reino a publicação da carta de Paris, que damos nas noticias de Hespanha, á qual S. M. el-rei deu o seguinte desmentido:

« Meu charo duque.—Paço de Mafra, 26 de setembro de 1869.—Constando-me que alguns jornaes têem asseverado que, em virtude de combinações ultimamente feitas em Paris, eu abdicaria em meu filho a corôa de Portugal, sob a regencia de meu augusto pai, aceitando a de Hespanha, e não desejando que tão infundado boato tome incremento, e se me attribuam, em assumpto de tanta gravidade, intenções que estão longe do meu animo, venho pedir-lhe, meu charo duque, faça com a maior brevidade desmentir semelhante noticia.

« Se a Providencia tem reservado dias de dolorosa provação á minha patria, espero, confiando no amor do paiz e na alliança sincera da liberdade com o throno, poder resistir á essas temerosas eventualidades. O meu posto de honra é ao lado da nação. Hei de cumprir os deveres, que o amor das instituições e a lealdade á patria me impõem. Nasci portuguez, portuguez quero morrer.

« Seu affeiçoado—*Luiz.* »

Nosso correspondedte de Lisbôa diz-nos acerca do facto:

« A carta d'el-rei ao presidente do conselho de ministros produzio bom effeito porque é um documento positivo de que S. M. é alheio á quaesquer combinações de dualismo que se possam phantasiar. Falla-se já em enviar ao soberano manifestações patrioticas dirigidas pelas associações, municipalidades etc. Este novo cortejo de manifestações constituirão novissimos protestos perante os que na Europa nos presumem desejosos de unir os nossos destinos aos da Hespanha sob a mesma corôa, ou por um acto de abdicação como o que romancearam os autores da carta á *Correspondencia*.

« E' de crer que toda a imprensa amanhã se congratule com o soberano pelo desmentimento que fez publicar dos seus patrioticos sentimentos.

« Preparam-se tambem manifestações n'este sentido, para o cortejo que amanhã ha no paço de Belem, por occasião do anniversario natalicio do principe real.

« Parece-me que em Paris, de que se tratára foi, segundo as melhores versões, da candidatura do duque de Genova.

« O telegrapho em data de 25 tambem nos dizia de Paris que era alli esperado o marquez de Montholon (ministro de França em Lisbôa), e que o mesmo diplomata ia á Italia com uma commissão particular de S. M. a rainha Dª Maria Pia, para seu pai o rei Victor Emmanuel.

« Na conferencia de Napoleão e Prim pronunciou-se o nome do futuro rei de Hespanha, e ficou assentado que se guardasse absoluto segredo até ao momento decisivo, por que a imprensa peninsular ha de fazer grande opposição ao novo rei. »

« As apprehensões que este telegramma tinha augmentado, ficaram dissipadas com o importante documento official acima transcripto.

« Com o titulo *pavorosa carta*, o *Jornal do Commercio* de hontem commentou tambem aquelle tecido de inexactidões, mas ao contrario dos outros jornaes, não lhe ligava grande importancia, e concluio assim, depois de transcrever a carta de Paris:

« Supponhamos, porém, por um momento que effectivamente el-rei o Sr. D. Luiz entendia ser conveniente para si, para a sua familia e para a nação aceitar o throno hespanhol? Que nos importava isso, se entendessemos todos ao contrario em não querermos a união iberica? O rei é tão livre em acceitar ou recusar a corôa de D. Fernando, como nós o somos em não o consentir no throno portuguez, se acceitasse essa corôa. Quando havia reis por direito divino, ainda os sustos pela independencia da patria podiam ter justificação. Agora que só ha reis pela *vontade popular*, quando essa vontade fosse opposta á do soberano, não havia razão para taes sustos, porque sahia o rei, não se lhe reconhecia abdicação, buscava-se outra dymnastia, ou proclamava-se republica.

« Esta linguagem é a de classico *se não não*, e hoje ha muito em Portugal quem pense deste modo, sem com isto faltar ao respeito que se deve ao chefe do estado. Foi a mesma linguagem que se empregou na imprensa, quando semelhante asserção tinha vindo acerca do Sr. D. Fernando. Em todo o caso, a vontade do soberano está solemne e positivamente manifestada, e de modo a augmentar os titulos de sympathia que a familia real protugueza tem, como poucas se presarão por ventura de ter na Europa.

« A solução que teria, se se realisassem as noticias para fins espalhados pela carta alludida, seria levar o paiz á anarchia, antes que novas instituições e novos pactos politicos se consolidassem.

« Um jornal de hoje, procurando as eventualidades da politica européa, acha possivel que a democracia, por morte de Napoleão III, haja de triumphar em França. Partindo da hypothese, algumas reflexões addoz que não julgo de mais transcrever, porque dictaram-as inquestionavelmente o bom senso!

« A' proclamação da republica em França corresponderá um grito igual em Hespanha, diz o referido jornal. A' interrogação que nos propozerem convém saber já qual será a nossa resposta.

« A questão da nação visinha tem tres soluções possiveis: a eleição de um soberano portuguez; a acclamação da republica federativa; a continuação da regencia por um tempo indeterminado.

« Em quanto ao primeiro problema, afastada a candidatura do Sr. D. Fernando, aceitavel só pela honradez do principe, incapaz de uma traição, fica a eleição de el-rei D. Luiz, cujo resultado immediato é o dualismo, ou a completa união da peninsula. Portugal inteiro resiste á uma solução, que tem como menor consequencia a submissão do paiz ao jugo do militarismo hespanhol, e portanto á perda da sua independencia.

« O segundo problema será uma realidade depois da proclamação da republica em França; mas este facto, mais ou menos immediato e duradouro além dos Pyrinéus, tornar-se-he logo terminante e positivo na Hespanha.

« Nem as tradições monarchicas da nação, nem o odio da influencia franceza, impedirão a organisação de um systema fundado na completa destincção das provincias entre si, e na convicção géral dos hespanhóes de ser o meio unico de realisar-se a sua reforma politica.

« Sabemos perfeitamente quantos apostolos a republica federal vai ganhando no paiz visinho. Com tudo a divisão dos partidos, alimentada pela protecção interesseira do imperio, obsta por ora a que triumphe uma idea, que depois da queda de Napoleão só se evitaria pela acclamação do principe portuguez, impossibilidade demonstrada ou pelo perigo do communismo, que a demogagia européa agora mesmo fatalmente prégam nos congressos revolucionarios de Bale e Lausanna.

« Não discutiremos a terceira solução. Nada temos com um governo estranho. Nenhuma influencia directa póde elle exercer sobre a nossa independencia; se a mencionamos, foi como sendo a terceira forma por que a Hespanha póde organisar-se, e combater todos os pretendentes ephemeros, cuja razão de ser apenas está na guerra civil prolongada.

« Portugal diz a mesma folha e nisto diz muito bem, reorganisado financeiramente, livre pela descentralisação, moralisado pela economia na despeza, teria elementos completos de vitalidade. Então nenhuma crise se justificaria. A independencia de Portugal não dependeria de ninguem. O *iberismo* mais do que nunca tornar-se-hia impossivel.

— Escreve-nos de Lisbôa nosso correspondente o seguinte:

« No dia 30 do corrente será assignado por S. M. el-rei o *bond* geral para ser enviado ao banqueiro Stern, afim deste ficar autorisado a emittir o emprestimo, e diz-se que na primeira quinzena de outubro se fará a primeira emissão, o que todavia não é muito provavel.

« Por decreto de 14 do corrente, foi encarregado da pasta dos negocios estrangeiros o duque de Loulé, em quanto o Sr. Mendes Leal vai tratar da sua saúde, fazendo uso dos banhos de mar na Ericeira.

« Terminou no dia 15 a *conferencia escolar*, e approvou-se o relatorio que a mesma conferencia faz subir ao governo. A opinião de quasi toda a gente é que a conferencia perdeu o tempo a discutir acaloradamente o que não merecia tanto ardor, e pouco fez. O defeito é organico. Não é instituição que fique.

« O governo concedeu licença aos prelados portuguezes que quizerem ir concilio ecumenico, mas não dá subsidio para viagens nem para lá residirem.

« Tambem não irá nenhum navio do Estado á inauguração do canal de Suez.

« Produziram indizivel jubylo as noticias da victoria alcançada por S. A. o conde d'Eu contra os paraguayos. No dia em que chegou o telegramma de Londres, illuminou-se a embaixada brasileira em Lisbôa, e foi por muitas pessoas cumprimentado o ministro de S. M. o Imperador do Brasil nesta côrte. Essas noticias foram confirmadas por uma correspondencia de Falmouth para o *Siécle* com data de 20 do corrente, e tinham vindo pelo

ILEGÍVEL

vapor *City of Brussels* que as trouxera, datadas de 27 de agosto. No Porto tambem essas noticias foram recebidas com grande satisfação.

« Publicou-se na folha *Official* o decreto e circular de 9 de setembro corrente, sobre a administração, liquidação e arrecadação das heranças de subditos portuguezes fallecidos no Brasil.

« Morreu no Porto o Sr. Caetano Pinto de Azevedo, lente jubilado da escola medico-cirurgica daquella cidade.

« No dia 25 deste mez falleceu na Foz (onde se achava) a senhora viscondessa de Pereira Machado. Tinha feito testamento. Entre varias legados á parentes, criados e dependentes, deixou 500$000 ao Asylo de Mendicidade do Porto; ao recolhimento das raparigas abandonadas da mesma cidade uma inscripção de 500$000; ao asylo da nova infancia desvalida, da rua das Oliveiras (Porto), uma inscripção de 500$000 e varias outras esmolas; depois de satisfeitos os legados a terça reverterá á beneficio de seus herdeiros, que são seus quatro filhos Guilhermina, Maria Augusta, Margarida e Guilherme de duas terças partes de sua herança.

« No dia 24 falleceu em Lisbôa o conde de Farrobo, 1.º conde deste titulo, 2.º barão de Quintella, 2.º senhor da villa do Prestimo, alcaide-mór da Sortelha, par do reino, coronel de cavallaria nacional de Lisbôa, vice-presidente do conservatorio real, inspector geral dos theatros, grã-cruz da ordem da Conceição, cavalleiro de Christo. Nasceu em 11 de dezembro de 1801; casára em primeiras nupcias com D. Maria Carlota Lodi, e em segundas com D. Maria Magdalena Pinault.

« Sepultou-se a 26. El-Rei D. Fernando encarregou o conde de Campanhã de o representar naquella ceremonia. Acompanhavam o coche mortuario 61 carruagens. Alguns pares do reino faziam parte do prestito; eram os Srs. Luiz de Castro Guimarães, condes de Mesquitella, de Castro, de Lavradio, de Paraty, de Rio Maior e de Fornos d'Algodres, que formavam a commissão daquella camara, para assistir ao funeral.

« O cortejo era quasi exclusivamente composto de artistas, actores e musicos, de quem o conde de Farrobo fôra muito amigo e á quem prestára importantes serviços. Entre outros viam-se os Srs. Copolla, Cossoul, Soares, Frondoni, Alagarim, Soromenho, Newparth, Wagner, Monteiro de Almeida, J. Gazul, Freitas Gazul, José Maria, Christiano, Antonio Croner, Vieira da Cunha, Duarte de Sá, Delphino Tasso, Rosa, Izidoro, Queiroz e Santos P., representando o conservatorio, a associação dos professores de piano e canto, a irmandade de Santa Cecilia, os theatros e outras corporações da capital. O féretro ficou depositado no jazigo do Sr. Frederico Guilherme da Silva Pereira, no cemiterio dos Prazeres. Não levou o préstito coches da casa real, nem teve as honras militares que lhe competiam como grande do reino, por expressa disposição do finado.

« Falleceu no dia em que se celebravam as exequias pelo anniversario da morte de D. Pedro IV, o mesmo homem que tão dedicado fôra ao libertador, com sacrificio de toda sua fortuna, acudindo á causa liberal quando estava á pique de perder-se por falta de capitaes e recursos.

« Outro fallecimento geralmente sentido, é o do eminentissimo cardeal patriarcha de Lisbôa, D. Manoel Bento Rodrigues, que finou-se apoz dolorosos padecimentos no dia 26 pelas 11 1/2 horas da manhãa. Amanhãa (28), depois do cortejo no paço pelo anniversario natalicio de S. A. R. o principe D. Carlos, é que se declara officialmente o luto pela morte do illustre patriarcha de Lisbôa. Desde hontem ás trindades os sinos das igrejas da capital atrôam os ares com os dóbres funebres. Era um dos ornamentos da igreja lusitana, e varão de muitas lettras e virtudes. Ainda se não indigita ao certo qual dos prelados do reino será investido com a mitra do arcebispado de Lisbôa, á que ando annexa a purpura cardinalicia.

« O triste e infelicissimo actor Valentim Vidal Salgado, tambem ha poucos dias foi levado á sua ultima morada pelos seus collegas e muitas outras pessoas, que o acompanharam em seu martyrio com as sympathias que mereceu o moço artista.

« Está quasi concluido o novo edificio do ministerio do reino, no local das ruinas da casa da camara municipal e banco, incendiados em novembro de 1863. Principiou a obra em 23 de julho de 1867 e o orçamento que acompanhou o ante projecto apresentado em 31 de maio do mesmo anno fôra de 110:000$000. Até ao fim de agosto ultimo gastaram-se 91:391$995, sendo com jornaes, empreitadas e materiaes 87:103$595 e com administração 4:288$340.

« O edificio tem 42m,66 de comprimento, por 40m,0 de largura ou 1,706 metros e 40 de superficie. Tem 4 pavimentos todos construidos com vigamentos de ferro e arquetes de tijollo, de modo que todo o edificio está á prova de incendio. E' este o primeiro que em Lisbôa se construe por este systema. A entrada da secretaria do reino é pela arcada do angulo da praça do commercio, que faz esquina para as ruas do Ouro e Arsenal de Marinha.

« A despeza que ainda ha a fazer não excederá 3 ou 4 contos.

« Todo o estuque da decoração das paredes internas é feito com cimento inglez *Kenn's*, o qual depois de polido convenientemente apresenta o aspecto de marmore da Italia. O architecto é portuguez. Quando a obra principiou, era ministro das obras publicas o Sr. João de Andrade Corvo.

« Parece que está concluido o *codigo do processo civil*. Divide-se em quatro livros, estes em titulos, e os titulos em artigos. O 1.º livro tratará do processo em geral; o 2.º do processo nos tribunaes de primeira instancia; o 3.º do processo nos de segunda instancia; o 4.º do processo no supremo tribunal de justiça. E' devido este trabalho ao intelligente advogado d'Anadia o Sr. Alexandre Seabra, que ha pouco mais de um mez lhe deu começo. Vai ser nomeada uma commissão para rever o codigo.

« Muito fertil de reformas deverá ser a proxima sessão legislativa, se o governo tiver obtido os trabalhos que já commetteu á diversas commissões e que se diz ainda encarregará em outras sobre outros assumptos.

« Falla-se vagamente n'uma grande reforma da contabilidade publica, sendo o ministro da fazenda o unico que gire com dinheiros publicos. Far-se-hão a realisar-se o plano, consideraveis economias effectivas, e o thesouro não terá muitas vezes de arranjar por preços exorbitantes meia duzia de contos de rs., emquanto em diversas repartições ha muitas vezes centenas de contos, improductivos e disponiveis.

« Na reforma da administração civil, os governadores deixam de ter quotas dos rendimentos publicos; ser-lhes-hão augmentados os ordenados proporcionalmente á essa quota.

« Está nomeado coadjutor do bispo d'Angra o Dr. Menezes, lente de theologia na universidade de Coimbra.

« Acha-se muito doente o vigario geral d'Aveiro.

« Parece mais que provavel o despacho do visconde de S. Januario para governador geral da India.

« Realisou-se a 23 do corrente pelas 4 horas da tarde, a ceremonia naval de ir el-rei bater a cavilha da caverna mestra de uma nova embarcação a que S. M. deu o nome de *Douro*, no acto de dar as tres pancadas do estylo na cavilha com o pequeno martello dourado que lhe offereceu o intendente da marinha, visconde de Soares Franco.

« O Sr. Lobo d'Avila, ministro das obras publicas, encarregou o Sr. engenheiro Eça de elaborar um projecto de reforma da engenharia districtal, comprehendendo tambem o serviço dos pesos e medidas, que o Sr. Calheiros tinha desorganisado.

« Foi nomeada uma commissão pelo dito ministerio, para dirigir os actos do concurso que hoje (27) devia verificar-se para o estabelecimento de uma linha telegraphica entre Portugal e Inglaterra.

« Este anno a eleição da vereação ha de ser muito disputada.

« O novo codigo de posturas da camara municipal de Lisbôa, é vexatorio e tem levantado grandes clamores.

« Não se realisou a amnystia que se disse o Sr. Maldonado (ministro da guerra) proporia ao poder moderador. A amnystia projectada, se se verificasse, parece que iria estender protecção á actos de verdadeira insubordinação, que a dissiplina e brio militar não podem consentir e muito menos animar.

« Parece que o Sr. Dantas, nosso ministro nos Estados-Unidos, assim que chegar á Lisbôa será nomeado nosso representante em Madrid. O conde da Azinhaga, ha tempos retirado da vida diplomatica, vai novamente entrar em serviço.

« Diz o *Diario Popular* que o Sr. Mathias de Carvalho pouco se demorará no Brasil, por ser o clima desfavoravel á saude d'este cavalheiro. Accrescenta o mesmo jornal que o conde d'Avila, ou o conde de Lavradio será nomeado embaixador em Roma.

« Parece que será exonerado o Sr. Caetano d'Almeida e Albuquerque, de governador geral de Cabo-Verde, e que será substituido pelo coronel José Maria Lobo d'Avila, irmão do actual ministro das obras publicas.

« O Sr. conselheiro Mathias de Carvalho foi agraciado com a grã-cruz da ordem de Leopoldo da Belgica.

« Chegou a Tunis o embaixador que ha pouco esteve em Lisboa. A entrega do collar da Torre e Espada que o Sr. D. Luiz I concedeu ao bey, foi um acto solemne. Depois de uma salva real, na praça do palacio, foi o bey investido com o collar da ordem portugueza. Aos demais funccionarios tunesinos foram tambem entregues, com grande apparato e pompa as insignias das ordens com que foram agraciados pelo rei de Portugal.

« A curveta *Duque de Palmella*, depois de sahir do dique do arsenal, irá para o Brasil render a *Duque da Terceira*.

« Entrou a 13 do corrente, e só tres dias se demorou no Tejo, uma esquadra ingleza de 13 navios com 256 peças de artilharia e 7047 praças de guarnição. Eram os seguintes:

« *Azincourt*, 6:621 toneladas, força de 1:350 cavallos, 28 peças, 700 homens de tripolação;

« *Minotaur*, 6:621 toneladas, força de 1:350 cavallos, 34 peças, 705 homens de tripolação;

« *Hercules*, 5:234 toneladas, força de 1:200 cavallos, 14 peças, 650 homens de tripolação;

« *Monarch*, 5:102 toneladas, força de 1:100 cavallos, 7 peças, 625 homens de tripolação;

« *Bellerophon*, 4:270 toneladas, força de 1:000 cavallos, 14 peças, 558 homens de tripolação;

« *Inconstant*, 4:066 toneladas, força de 1:000 cavallos, 27 peças, 603 homens de tripolação;

« *Lord Warden*, 4:080 toneladas, força de 1:000 cavallos, 18 peças, 605 homens de tripolação;

« *Caledonia*, 4:125 toneladas, força de 1:000 cavallos, 24 peças, 605 homens de tripolação;

« *Royal Oak*, 4:056 toneladas, força de 800 cavallos, 24 peças, 605 homens de tripolação;

« *Prince Consort*, 4:045 toneladas, força de 1:000 cavallos, 24 peças, 605 homens de tripolação;

« *Pallas*, 2:372 toneladas, força de 600 cavallos, 6 peças, 253 homens de tripolação;

« *Cruiser*, 752 toneladas, força de 60 cavallos 5 peças, 175 homens de tripolação;

« *Northumberland*, com 706 praças e 28 peças.

« São as duas divisões a do Canal e a do Mediterraneo. Voltará para novembro, pois se diz que invernará no porto de Lisbôa. El-rei foi a bordo d'alguns navios, e acceitou um lunch na curveta em que vinha o ministro da marinha de S. M. Britannica.

« Tem seis representações a *Harpa de Deus*, opera mystica em 4 actos e 8 quadros; poema de Cesar de Lacerda e partitura de Gomes Cardim, ambos (dramaturgo e maestro) bem conhecidos no Brasil. Agradou tanto pela riqueza de scenario, alfaias, esplendores e artificios com que foi posta em scena, como pelas opulencias litterarias e musicaes de que se compõe. O papel de Santa Cecilia (a protogonista) é desempenhado com intelligencia e suavidades notaveis por D. Carolina Falco de Lacerda. Promette grande numero de recitas.

« São excellentes as ultimas noticias que temos de Timor, com data de 23 de junho deste anno.

« O commandante da curveta *Sá da Bandeira*, o Sr. Domingos de Souza Rodrigues, tem prestado relevantes serviços na espinhosa commissão de que fôra encarregado. Este official tem deligenciado maneiras auxiliares para o ataque de Cová. Estes mostravam grande repugnancia em apresentar-se, em quanto não soaberam que dava perdão aos regulos que viessem á praça jurar obediencia ao governo, e que os regulos de Catubaba e Samira, pelas terras dos quaes a força havia de passar, estavam tambem resolvidos a prestar obediencia.

« Marcou-se o dia 5 de junho para a reunião dos combatentes. A 23 realisou-se a cerimonia do juramento. De léste participaram ao governador que os regulos estavam reunindo muita gente para auxiliar a força do governo. Esperava-se pois que por todo o mez de julho estivesse acabada a guerra em Timor.

« Receberam-se malas da India e de Macau. As noticias da India alcançam a 18 de agosto preterito. Reina no paiz o maior socego. Continuava o cholera morbus em Damão, porem atacando só os indigenas, os quaes se curariam em maior numero se quizessem acceitar a medicina européa.

« Em Gôa alguns casos do mesmo mal se tem dado, mas parecendo sporadicos. Os ultimos officios de Macau são de 3 de agosto. A cidade estava tranquilla.

« Estão formadas duas grandes companhias estrangeiras para a exploração agricola e commercial de Moçambique, e parece que se está formando terceira com o mesmo fim. O Sr. Rebello da Silva (ministro da marinha) pensa em fazer por conta do governo a navegação regular á vapor, entre a metropole e a Africa occidental.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ILLUSTRE VIAJANTE.—Passou hontem, á bordo do vapor francez *Navarre*, para o Rio de Janeiro, em viagem de recreio, S. A. R. e I. o Sr. principe D. Felippe de Bourbon, filho de SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Aquilla, irmã de S. M. o Imperador do Brasil.

S. A. desembarcou, acompanhado do seu camarista o Sr. Raphael de Carraccido, conde de Castelhecio, e visitou alguns dos nossos edificios publicos, indo ao depois, em trem especial, até Apipucos; demorando-se em alguns dos pontos intermedios.

Antes de regressar para bordo, S. A. aceitou um lunch que em palacio lhe offereceu o Exm. Sr. vice-presidente, que o acompanhou sempre em suas excursões.

Ao passar a galeota pela fortaleza do Brum, deu esta a salva do estyllo.

MINISTRO PORTUGUEZ.—Nesse mesmo vapor passou, para o Rio de Janeiro, o Exm. Sr. conselheiro Mathias de Carvalho, ministro portuguez junto á côrte brasileira.

FESTA DE SANTA THEREZA. — Celebram amanhãa os terceiros carmelitamos a festa de sua mairiarcha Santa Thereza de Jesus, com toda a pompa e brilhantismo; sendo oradores das vesperas o Rvm. José Esteves Vianna, da festa o Rvm. conego J. Ferreira dos Santos, e do *Te-Deum* o Rvm. frei Augusto da Immaculada Conceição.

A orchestra, dirigida pelo professor Colás Filho, executará a missa—*Espirito Santo*—, do maestro Mataglia; sendo os sólos cantados pelos Srs. academico Manoel Menelio Pinto, e professores Tobias, Sabino, João Ribeiro, Trajano e Boschini.

Antes do sermão a orchestra tocará o *Miserere*, da opera *Trovador*, obrigado á flauta do Sr. Candido Filho.

A' noite haverá exposição do hospital da ordem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Pirapama* e *Giquiá*, para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

TRIBUNAL DO JURY.—Ainda hontem não funccionou este tribunal, por só terem comparecido vinte juizes de facto. Para completar o numero legal, foram sorteados os senhores:

Manoel Joaquim Machado.
Antonio Pereira de Faria.
José Francisco do Rego Mello.
José Pedro de Souza e Silva.
Vicente de Mello W. Maciel Pinheiro.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Dr. Celso Tertuliano F. Quintella.
Ignacio Francisco Martins.
André de Abreu Porto.
Antonio Soares da Cunha Nobre.
Carlos João de Souza Corrêa.
Ignacio Alvim da Silva.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Candido Autran da Matta e Albuquerque.
Dr. Caetano X. Pereira de Brito.
Elias Gonçalves Pereira da Cunha.
Dr. Joaquim José de Campos da Costa M. e A.
Gustavo Naziazeno F. de Mendonça.
Augusto Pinto de Lemos.
Antonio Feliciano Rodrigues Sette.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Ignacio José Pinto.
Antonio Francisco da Costa Pernambuco.
José Francisco de Salles Baviera.
Joaquim Luiz Virães.
Ismael Amavel Gomes da Silva

TENTATIVA DE ASSASSINATO.—Segunda-feira pelas onze horas da noute, na rua Augusta desta cidade, foi insultado, na occasião em que se recolhia á sua casa da officina typographica em que trabalha, o Sr. Francisco de Paula Marinho, por um individuo de nome Leopoldino Domingos da Trindade, turbulento do Cisco, que sem a menor razão o agredira com um punhal que em seguida aos referidos insultos desembainhou; felizmente dous moços de coração magnanimo, que estavam na casa da mesma rua n. 23, e que haviam presenciado o facto, vindo em soccorro do offendido, poderam affugenta-lo de sua reprovada intenção. A policia, ao conhecimento de quem foi levado o facto pelo mesmo offendido, deu em continente as providencias que eram de esperar.

LIBERDADE.—O Sr. Claudio Dubeux e sua excellentissima Sra. deram liberdade á uma sua escrava de nome Romana, como premio merecido de mais de vinte annos de serviços. Registrando esta acção meritoria, louvamos o procedimento do Sr. Claudio Dubeux.

FERIMENTOS LEVES.—No dia 6 do corrente deu-se no 1º districto de Bom-Jardim, um conflicto entre Gervasio Feliciano da Silva e Manoel Daniel, do qual sahiram ambos feridos levemente. A autoridade competente tomou conhecimento do facto, e ia processar aos delinquentes.

FALLECIMENTO.—Ante-hontem, ás 9 horas da noute, falleceu em seu engenho *Roncador*, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o Sr. coronel da extincta guarda nacional José Peres Campello, honrado agricultor, que viveu 78 annos, sempre estimado por quantos o conheciam.

Damos os nossos pezames a sua Exma. familia

ESCANDALO. — Informam-nos que ha pouco tempo, n'uma das freguezias proximas da capital, deu-se o seguinte escandalo religioso, não se tendo até hoje punido o criminoso, como convinha. Chamamos para elle a attenção dos Exms. e Rvms. Srs. governadores do bispado.

Tendo um moço deflorado á uma moça, e, estando no proposito de reparar a offensa, requereu a competente licença para casar, que lhe foi difficultada pelas artimanhas do pai, de um tio e sobretudo de um primo, homens de posição no lugar, procurando-se, como meio de faze-lo *perder* a vontade, recrutá-lo, ao que se prestou a autoridade local. Sabendo, porém, o superior legal dessa autoridade de toda a verdade, mandou sobr'estar naquella violencia, e a moça conseguio a reparação do mal que soffrêra. Até aqui bem. Vamos ao escandalo.

Vendo assim mallogrados os seus desejos, o pai e o tio reunidos deliberaram fazer missas funebres, com *libera-me*, dobres, convites etc., e isso realisaram n'uma das igrejas locaes, com grande apparato, visto ser o tio sacerdote de cargo elevado no sitio, pondo-se elles dous e suas respectivas familias de luto fechado, não fazendo mysterio do motivo que á isso os levou.

Poderão os Exms. Srs. governadores do bispado deixar passar sem punição esse escandalo religioso, e abuso do cargo que occupa um sacerdote? Não por certo, á menos que queiram abrir a porta á outros factos. Esperamos providencias energicas e promptas.

EM TRANSITO.—O vapor francez *Navarre*, com 12 recebidos no nosso porto, levou para o sul do imperio 245 passageiros.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, á ultima data:

5 % de 1859—85 a 95 nom.
5 % de 1865—93 a 83 1/2 ex-div.
4 1/2 % de 1852-58-60—74 a 78.
4 1/2 % de 1863—73 a 75.

AUGUSTINE E AMAZONAS.—Estes dous vapores, da linha de Liverpool, deviam tocar em Lisbôa de 3 a 5 do corrente, em viagem para o Pará, Maranhão e Ceará aquelle, e para Pernambuco o ultimo.

NAVIOS ENTRADOS.—Em Lisbôa *Linda* a 18 do Pará, *Constante III* a 21 de Pernambuco, e *Trois Frères* a 23 do Maranhão.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa *Gratidão* a 15 para Pernambuco, *Paraense* (vapor) a 19 para o Ceará, Maranhão e Pará, *Cotete* a 21 para Pernambuco, e *Marquez de Santa Cruz* a 23 para o Pará.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa - *Florinda*, *Constante I* e *Relampago* para Pernambuco, *Ligeiro* para o Pará; no Porto—*Segurança* e *Triumpho* para Pernambuco, *Formosa* para o Maranhão. *Nova Palmeira* para o Pará.

COTETE.—Este navio, sahido de Lisbôa para o nosso porto, traz a seguinte carga: 2 ancoretas vinagre, 15 ditas, 17 pipas e 6 barris vinho, 20 ditos azeite, 20 ditos carnes, 110 ditos toucinho 40 ditos alpista, 150 ditos cal, 30 ditos conservas, 150 varas de lagedo, 20 molhos rotim, 92 volumes cantaria, 17 ditos drogas, 2127 saccos farello, 41 caixas cêra. 201 ditas cebollas, 120 ditas figos, 525 ditas e 20 fardos passas.

GRATIDÃO.—Este navio, sahido de Lisbôa para o nosso porto, traz a seguinte carga: 102 pipas, 8 meios, 149 barris e 30 caixas vinho, 69 pipas, 8 meios e 131 barris vinagre, 66 ditos azeite, 60 ditos carnes, 150 ditos toucinho, 475 ditos cal, 260 varas lagedo, 27 volumes drogas, 550 saccos farelio, 66 caixas conservas, 200 ditas batatas, 72 ditas cêra, 250 ditas cebollas.

NOTICIAS COMMERCIAES. — As ultimas das principaes praças da Europa são as seguintes:

Londres, 27 de setembro ás 5 horas da tarde.

O algodão fica em geral 1/2 penny abaixo das cotações. O da Bahia e Parahyba 5/8, o do Rio e Santos 2/4.

Eis as cotações á que se refere este telegramma:

Algodão de Pernambuco, machina,		
Firsts	13 1/5	
Idem idem Seconds	12 1/2	
Idem roda	13 1/2	
Da Parahyba Firsts	12 1/2	
Idem Seconds	1	
Da Parahyba Firsts	12 1/2	
Idem Seconds	12	
De Macció Firsts roda	12 3/4	
Idem idem machina	12 3/4	
Idem Seconds	12 1/4	
Do Maranhão, maquina Firsts	13 1/4	13 1/2
Idem idem Seconds	13 3/4	
Idem roda	13 1/2	
Do Rio-Grande do Norte maquida, Firsts	13	
Idem idem Seconds	12 1/2	
Idem roda	13	13 1/4
Do Ceará	12 1/2	
Do Rio de Janeiro	12 1/2	
De Santos	12 1/2	

O assucar está sem procura dos preços de 26/ a 28/ o branco, e de 19 a 21/6 o mascavado do Brasil.

O cacáo do Pará vende-se de 45/ a 53/.

Os couros um pouco procurados aos preços de 4 3/4 a 9 3/4 os seccos salgados e os salgados verdes, segundo seu tamanho e peso.

Havre, 27 de setembro ás 5 horas da tarde

O algodão desce. Cotamos o ordinario de Pernambuco a frs. 150.

O cacáo do Pará está calmo a frs. 83.

PORTO DO HAVRE.—Sahio deste porto para o nosso, no dia 8 de setembro, a barca franceza *Solide*.

— Estava á carga para o nosso porto a barca franceza *Jean Baptiste*.

— Chegaram: a 8, do Pará, as barcas francezas *Saint Louiz* e *Caemais*; e a 9, do Pará, a barca franceza *Rio-Grande*.

PASSAGEIROS.—Seguem para o sul no vapor francez *Navarre*, os seguintes: Gabriel Pavfe, Ignacio da Silva Deiro com 4 tropeiros e 1 criado, Oscar Levy, José Daniel Carneiro, Manoel Tavares Gouvêa, Guiseppe Bartholomie, F. Simões dos Santos, Manoel Caldas de Gouvêa, Alfredo Pereira Barbedos.

— Idem sahidos para o Aracaty no hiate *Deus te Guarde*: Manoel R. C. Raposo da Camara, Joaquim José de Souza, José Roque, José Dias, Manoel Francisco de Souza.

GAMELLEIRA. — Escrevem-nos d'esta localidade:

« Estamos em novenas de Nossa Senhora da Penha, padroeira d'esta freguezia, cuja festa terá lugar domingo 17 do corrente.

« Essas novenas, que principiaram no dia 7 deste, tem corrido sempre muito animadas e concorridas, esforçando-se os diversos noiteiros por fazer realçar mais a que lhe tocou por sorte.

« De todas, até hoje, a que não foi ainda igualada, foi a noite das moças solteiras, que tudo envidaram para o seu brilhantismo. Illuminações, bandeiras, fogo de artificio, nada faltou.

« Dizem-nos que os artistas e marchantes preparam tambem grandes cousas para não ficarem aquem. O que é certo é que os marchantes já encommendaram um bello fogo de vista para sexta-feira

« Emfim é sabbado o dia das vesperas solemnes, e domingo o da festa, que principiará ás 11 horas. Consta que ora ao Evangelho e *Te-Deum* o bem conhecido prégador padre Leonardo João Grego.

« A bem conceituada musica do Carmo, tocará em todos esses actos.

« A' tarde de sabbado e domingo terão lugar as corridas das cavalhadas, promettendo serem brilhantes, visto que diariamente são ensaiadas.

« Ouço fallar, que diversos amadores dos festejos querem mandar preparar fogo de vista para depois do *Te-Deum*, intermeiado por balões aerostaticos. Não sei se será exacto. Emfim o que fôr soará. Deus proteja a irmandade da Penha de Gamelleira. »

LOTERIAS.—A que se acha a venda é a 123ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 16.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 9 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Regueira Costa, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Motta, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Recorrente, o juizo; recorrido, Sypriano José Soares.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Benedicto José de Souza.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana e Souza Leão.—Deu-se provimento. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Osorio Roque da Rocha.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Regueira Costa e Doria.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Florencio Manoel de Azevedo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Doria.—Improcedente.

HABEAS CORPUS. — De Gervasio Lopes Frazão, negou-se a soltura. De Lourenço Ferreira Mendes Guimarães, concedeu-se a soltura.

APPELLAÇÕES CRIMES.— Appellante, José Pedro de Mello; appellada, a justiça.—Não se tomou conhecimento. Appellante, o juiso; appellado, João José Francisco do Nascimento.—Nullo o processo. Appellante, o bacharel Antonio Benicio Saraiva Leão Castello Branco; appellado, Antonio Epifanio Vieira da Cunha.—Nullo o processo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Ernesto Brasil de Mello; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello.—Confirmada a sentença. Appellante, Sebastião Gomes Pena; appelladas, as menores Maria e Joanna.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Alvaro Custodio de Jesus. Appellante, o juizo; appellado, Valentim da Costa. Appellanto, o juizo; appellado, João José de Oliveira. Appellante, Francisco Ignacio da Silveira; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta — Appellações civeis: appellante, Joaquim Salvador P. de Sequeira Cavalcante; appellado, José Domingues Maia. Appellante, major José Felippe B. de Menezes; appellado, André Pires Visgueiro de Albuquerque. Appellante, Manoel Pessoa de Albuquerque Maranhão; appellados, a viuva e herdeiros de José Mamede A. da Silva. Appellante, Miguel Antonio Junior; appellado, Manoel Dultra de Souza. Appellação crime: appellante, Antonio Godoy de Vasconcellos; appellado, Antonio Francisco Gomes.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellados, José Vicente Ferreira e João V. Ferreira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellados, Luiz Rodrigues de Souza e outros. Appellante, José Gonçalves de Sena; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, José Muniz Fonseca. Appellante, o juizo; appellada, Josepha Maria da Conceição. Appellante, o juizo; appellado, José Bernardo de Souza. Appellante, José Luiz de Souza; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Benvindo Paulino de Oliveira. Appellante, o promotor; appellado, José Bezerra da Silva. Conflicto de jurisdição entre o juiz municipal e o juiz de direito da Fortaleza. Idem entre o promotor e o juiz municipal da mesma cidade. Appellação civel: appellante, Manoel Alves Maciel; appellado, Assis Francisco Barbosa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado José Pedro da Silva.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLÇÕES CRIMES.—Appellante, José Pedro da Silva; appellada, a justiça. Appellante, Vicente Ferreira de Araujo Lima; appellado, o juizo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, os herdeiros de João Henriques da Silva. Appellante, Antonio Pereira Ribeiro; appellado, Manoel Rufino de Oliveira. Appellante, Ernesto B. de Mattos; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello.

DELIGENCIAS.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes: appellante, Justino Rodrigues de Carvalho; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellados, João Paulo da Costa e outros. Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Rego Bastos. Appellante, o juizo; appellada, Thereza Maria de Jesus.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE OUTUBRO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$211 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem),

Dito de dito 1ª sorte — 1$191 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	380:310$841
Idem do dia 13	47.211$614
	427:522$455

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	400	
Idem idem com generos	500	
		900
Volumes sahidos com fazendas	132	
Idem idem com generos	352	
		484

Descarregam hoje 14 de outubro

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias e ferro.
Barca ingleza—*Franch Wilson*—idem,
Brigue hespanhol—*Francisco*—vinhos,
Suma hespanhola—*Carmen* — mercadorias.
Escuna norte-allemão—*Adelaid*—idem.
Barca ingleza—*Laura*—idem.

Importação.

Vapor francez NAVARRE *vindo de Bordéos e Lisboa, manifestou*:

65 caixas queijos; a Carvalho, Zenha & C.
15 ditas ditos; a J. J. Gonçalves Beltrão.
23 ditas ditos; a Corga Irmãos.
19 ditas ditos; a João Ignacio da Costa.
9 ditas ditos; a Lima, Silva & C.
40 ditas ditos; a Guimarães & Alcoforado.
14 ditas ditos; a J. M. da Rosa & Filho.
12 ditas ditos; a Fonceca & Santos.
6 ditas ditos, 40 ditas; a José Joaquim Alves.
1 dita moda; a madama Lecomte.
2 ditas ditas; a L. A. Siqueira.
3 ditas ditas; a E. de Moraes & C.
2 ditas ditas; a Vaz & Leal.
7 ditas ditas; a madama Adour.
1 dita ditas; a Pinto da Silva & Cascão.
1 dita calçado; a A. Roberto & Filhos.
1 dita dito; a J. Dias dos Santos & C.
1 dita dito; a J. P. Arantes.
1 dita dito; a irmãa Magnin.
7 ditas dito e marroquins; a C. Leclerc.
1 dita tecidos de algodão; a Magalhães & Irmão.
1 dita ditos de dito; a Gregorio P. do Amaral & C.
3 ditas ditos de dito e de lãa; a Adriano Castro & C.
1 dita ditos de dita; a Silva & Cardoso.
1 dita ditos de dita; a T. Christiansen.
7 ditas ditos de dita e de algodão; a Velloso & C.
1 dita ditos de linho; a F. J. de Oliveira Sobrinho.
1 dita ditos de lãa; a Schafheithin & C.
2 ditas ferragens; a F. Poirier.
3 ditas livros e jornaes; a Lailhacar & C.
14 ditas drogas; a F. F. Borges.
1 dita ditas; a Bartholomeu & C.
1 dita ditas; a Carneiro Vianna & C.
3 ditas mindezas; a João da Rocha e Silva.
1 dita ditas; a F. C. Burlamaque & C.
1 dita ditas; a Silva & Neves.
1 dita ditas; a Guimarães & Freitas.
3 ditas ditas; a Parente Vianna & C.
2 ditas ditas; a Bourgard & Faria.
1 dita ditas; a Maturino Barroso.
1 dita ditas; a J. A. da Silva Machado.
1 dita gravatas; a Ferreira & Matheus.
1 dita instrumentos cirurgicos; a A. Coars.
2 ditas objectos para chapeos de sol; a madama Falque.
10 ditas sardinhas; a J. Gerardo de Bastos.
50 ditas ditas; a J. da Silva Faria & Irmão.
25 ditas ditos; a H. Oethli & C.
10 ditas calçado e um carro; a Lyra & Vianna.
1 dita papel pintado; a J. P. Moutinho.
6 ditas chapeos; a Phipps Brothea & C.
5 ditas joias; a Hyvernat & C.
3 ditas ditas e obras de prata; Lehman Fréres.
1 dita ditas de dita; a Gomes de Mattos & Irmão.
1 dita ditas de ouro; a Cunha Irmãos & C.
1 dita uvas; a Oliveira Filho & C.
40 ditas fructas, 1 dita ferragens; a J. Corrêe Braga & C.
10 ditas ignora-se, 2 ditas sanguesugas, 2 ditas roupas e mindezas; a ordem.
2 ditas luvas e sedas; a Augusto Porto & C.
4 ditas livros e objectos para escriptorio; a João Walfredo de Medeiros.
2 ditas ditos ditos; a Nogueira & Medeiros.
1 dita musicas; a C. Albinolo.
3 ditas chapéos e tecidos de lãa; a Henrique & Azevedo.
2 ditas ditos de dita; a H. Wilmer.
1 dita chapéos; a Christiani Irmão.
4 ditas mindezas, tecidos de algodão e de lãa; a Alves & C.
2 ditas ditos de algodão e chapéos; a Manoel Alcoforado.
3 ditas mindezas, perfumarias, sedas e luvas; a Costa Irmãos & C.
20 ditas cognac; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
1 dita relogios; a F. J. Germano.
1 dita sedas; a Manuel & C.
11 ditas tecidos de algodão e de lãa, roupa e calçado; a Monteiro & Irmão.
134 ditas chapéos, tecidos de algodão e de lãa, vinho, cognac, sardinhas, vermoutte, fructas em conservas; a E. A. Burle & C.
1 dita chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
15 ditas calçado, sedas pentes de marfim e tecidos diversos, 2 barris vinho; a Monhard, Mettler & C.
1 dita chapéos; a J. J. da Costa Maia & C.
5 ditas calçado, luvas e perfumarias; a J. A. Moreira Dias.
1 caixa azeite doce; a Vernay.
3 ditas calçado e mindezas; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
2 ditas capsulas de metal; a Chaix & Gassier.
2 ditas objectos para pianos; a G. Wertheimer.
179 dias vinho o cognac; a C. A. Sodré da Motta.
1 dita tecidos de lãa; a Felix V. de Cantalice.
1 barril vinho; a Mearon & C.
2 ditos e 5 caixas dito, licores e conservas; a J. Mendiboure.
11 caixas e 1 barril vinagre, conservas e vinho; a E. Turpin.
1 barril dito; a Bhigass.
8 barricas cera em grumo; a Domingos Alves Matheus.

ABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 11 A 16 DE OUTUBRO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	1$080
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	210
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoit s	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	59
Café bom	»	27
Idem escolha ou restolho	»	939
Idem torrado ou moido	»	442
Cal branca	»	204
Idem preta	»	476
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Cócos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grades	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 26 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sucupir para carro idem	par	16$000
Mel melaço	kilog.	50
Idem de abelha	»	320
Milho	kilog.	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	«	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	40
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 9 de outubro de 1869.

O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva*.
O 2.º dito.—*Joaquim da Costa Ribeiro*.
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 9 de outubro de 1869.—*Paes de Andrade*.
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12	23:415$055
Idem do dia 13	3:091$541
	26:506$596

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12	40:580$080
Idem do dia 13	1:424$809
	42:004$889

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios—16 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,271 toneladas, commandante Massenet, equipagem 114, carga varios generos; a Tisset Freres.

Terra Nova—35 dias, brigue inglez *Glacrus*, de 226 toneladas, capitão Geter Currier, equipagem 12, carga 3,250 barricas com bacalhão; a D. C. & C. C. Simpson.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão Manoel C. da Costa, carga differentes generos.

Montevidéo—Patacho dinamarquez *Johan*, capitão J. H. Berk, carga assucar e aguardente.

Portos do Sul—Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Bahia o brigue hollandez *Margaritha*, capitão I. E. del Grootto, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Idem barca ingleza *Ebro*, capitão H. Y. Wellanno, com a mesma carga que trouxe de Liverpool.

EDITAES.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude do officio da presidencia de 5 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 20 do mesmo mez, ás duas horas da tarde, irá nevamente á praça para ser arrematada por quem maior lanço offerecer, as pedras de alvenaria e cantaria em bruto existentes nas proximidades da fortaleza do Brum.

As pessoas á quemconvier, deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora acima indicadas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de outubro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de outubro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	86$000
Rua do Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno	212$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	116$000
Idem n. 98	203$000
Idem n. 96	102$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Concerto vocal e instrumental.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que não tendo sino possivel levar a execução no tempo e lugar annunciado neste Diario de 15 de setembro, o concerto variado que elle deseja dar, para divertimento e distracção do publico, pretende realisar e cumprir sua promessa no dia 14 de-te mez, na antiga sala de dansa da sociedade Recreio Pernambucano, largo do Carmo n. 9, 1º andar. Persiste aquelle mesmo programma com a alteração apenas da terceira parte, pois que não é possivel haver dansa, por não se prestar á isso a sala mencionada. Os bilhetes distribuidos são os mesmos que darão ingresso ao dito concerto.

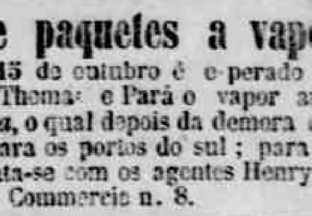
Recife 7 de outubro de 1869.

José Coelho Barbosa.

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

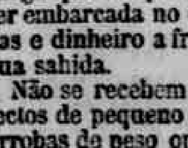
O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de outubro é esperado de New-York por S. Thomas e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul; para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio de Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima até o dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto sahirá em poucos dias o brigue brasileiro *Tygre*, e recebe alguma carga a frete: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1,

LEILOES.

LEILÃO
DOS
generos e armação da taberna sita á rua Imperial n. 181.

O agente Pontual venderá em leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. provedor dos residuos e capellas, e generos e armação existentes na taberna acima, n'um ou em mais lote, á vontade dos licitantes. Previne-se aos senhores pretendentes que a taberna acha-se bem sortida, e n'uma localidade magnifica.

HOJE.

Na mesma taberna ás 11 horas e meia.

LEILÃO
DE
Louças, porcellanas, vidros e chrystaes do bem sortido estabelecimento sito á
Rua da Cadêa n. 6.

O agente Oliveira continúa diariamente das 9 da manhãa ás 3 horas da tarde, as vendas dos artigos supra-mencionados, os mais proprios e indispensaveis para casas de familia, e a preços rasoaveis para animar a concorrencia.

LEILÃO
DE
13 caixas com chá da India
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 13 caixas com chá da India, em 1 ou mais lotes, no dia acima mencionado ás 11 horas da manhãa no armazem defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Vinhos tintos
HOJE

O agente Pestana venderá em leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 66 meias pipas com excellente vinho tinto, em um ou mais lotes, quinta-feira 14 do corrente, as 11 horas da manhãa no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

do sitio denominado—Quatro Leões—na rua de João Fernandes Vieira n. 1, com uma grande casa, um andar e sotão com muitas accommodações, quartos fóra, cocheira e estribaria cacimba com excellente agua, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Quarta-feira 20 de outubro do 1869, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa acima indicada, cuja venda se torna recommendada, já por ser dita casa edificada em chãos proprios, como por ser perto da cidade; o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente.

LEILÃO

de um sitio no arendo do Giquiá (primeiro do lado direito ao sahir da bomba, com 478 palmos de frente e fundos até a beira do rio, com boa casa de vivenda com 5 janellas de frente, e accommodações para grande familia, quartos fóra, grande estribaria, bem perto do embarque, 2 viveiros e muitas fruteiras.

Quarta-feira 20 de outubro, ás 11 horas, por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C.. as di idas na importancia de 40:437$150 rs., sendo......... 31:187$340 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$810 rs. de conformidade com dous mandados contra A, Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se um sitio com casa, na Varzea, o qual tem muitas arvores fructiferas e boa agoa de beber, e fica muito proximo ao rio: a tratar no mesmo com José Valentim da Silva.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 14 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 11 de outubro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

FRAGATA AMAZONAS

Antonio Lourenço Teixeira Marques tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, e ao corpo do commercio, que a sociedade commercial commanditaria, sob a razão social de *Marques, Silva & C.* que tinha com Mance Monteiro da Cunha e João Maria da Silva, está dissolvida, e extincta; ficando todo o activo e passivo da mesma ao cargo exclusivo do abaixo assignado, isentos os seus dous ex-socios de toda e qualquer respon-sabilidade presente e futura.

O abaixo assignado continúa no mesmo estabelecimento da ex-sociedade (*Fragata Amazonas*) sob a nova firma *Teixeira Marque & C.* onde promette servir aos seus freguezes e amigos, com sinceridade, zelo e promptidão.

Recife, 8 de outubro de 1869.
Antonio Lourenço Teixeira Marques.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez tora lugar na noute do dia 16.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os bilhetes da 29ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª) que se extrahirá no dia 16 do corrente.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Feitor

Precisa-se de um feitor de meia idade e casado para um sitio perto desta praça: a tratar na rua do Aragão n. 32.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de familia: a tratar na rua do Aragão n. 32.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para fazer o serviço interno e externo n'uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa póde ser procurado na rua do Imperador n. 45 segundo andar, para onde mudou a sua residencia e o seu escriptorio de advocacia.

— Dá-se dinheiro a juros, na rua da Concordia do 3 onde se dirão as condições.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado commerciante em Buenos-Ayres, e ora nesta cidade, cumprindo as ordens de seu pai, o Sr. João Fernandes Duarte morador em Barcellos, reino de Portugal, e unico herdeiro de seu finado filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, commerciante que foi nesta cidade, faz publico para conhecimento daquelles, a quem possa interessar, que fica desde já prohibida a alienação de qualquer bem, o pagamento de dividas e qualquer outra transacção relativamente á herança do dito finado, pois que o pai do annunciante tem retirado os poderes que conferio ao Sr. Francisco Fernandes Duarte para a arrecadação da dita herança. O annunciante roga especialmente aos senhores tabelliães que não lavrem escriptura alguma de contrato quanto a bens de dita herança, mediante procuração de data anterior a do presente annuncio. Recife, 21 de agosto de 1869.

Manoel Fernandes Duarte.

ATTENCAO

O abaixo assignado pai do finado Antonio Fernandes Duarte Almeida, vendo no *Diario de Pernambuco*, de 28 de agosto passado, um annuncio publicado por meu filho Manoel Fernandes Duarte scientificando ao respeitavel publico d'aquella cidade e a todos que possam interessar que fica d'aquella data prohibida a alienação de qualquer bem, o pagamento de dividas e qualquer outra transacção relativamente á herança de meu finado filho Antonio Fernandes Duarte Almeida commerciante que foi n'aquella cidade e fallecido n'esta villa de Barcellos, reino de Portugal, e de quem eu sou o legitimo herdeiro, recommendando mais aos Srs. tabelliães que não lavrem escriptura alguma de contrato quanto a bens da dita herança, visto eu ter retirado os paderes que tinha conferido a meu filho Francisco Fernandes Duarte, apresso-me em declarar ao respeitavel publico d'este reino e do imperio do Brasil, que taes poderes não retirei, nem tão pouco autorisei aquelle meu filho Manoel Fernandes Duarte a faser tal publicação, por isso que o dito meu filho Francisco é o unico por mim autorisado a receber e fazer as transacções precisas, concernentes á dita herança, assim como habilitado por elle na mesma herança o honrado commerciante d'aquella praça de Pernambuco, o Illm. Sr. Francisco Guedes de Araujo.

Barcellos 22 de setembro de 1869.—*João Fernandes Duarte.*

(Segue o reconhecimento.)

Da *Correspondencia de Portugal* de 29 de setembro.

ESCRAVOS
FUGIDOS.

Gratifica-se com 100$000 por cada um.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 23 annos, natural do Ceará, cor cabra, um pouco discorado, tem os cabellos carapinhados, pouca barba por baixo do queixo, estatura baixo regular, e corpo tambem regular, as pernas grossas e cabelludas, mãos e pés bem feitos, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, fallando claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, natural do Rio Grande do Norte, tem 23 annos de idade, os cabellos carapinhados, rosto curto, olhos e bocca um tanto pequenos, nariz pequeno e um tanto grosso, tem no alto da cabeça uma cicatriz que se descobre separando o cabello, não tem barba, é de estatura mediana, espigado, braços e pernas finas, e pés regulares; estão ambos limpos de costas e nadegas, visto não terem soffrido castigo algum: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los ao mencionado engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar, pelo que em qualquer das partes receberá a gratificação acima promettida.

Attenção

Aluga-se um grande sitio com muitos arvoredos de fructo, uma grande baixa para capim, boa agoa, casa para morada, na cidade de Olinda, na rua da Mangabeira n. 2, confronte ao jardim: a tratar na escadinha da alfandega, armazem n. 3.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedeg.-o, rabo de tatú, Agrião, pão Cardozo, oscá, mulungú, mutamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

A mesa ragedora desta veneravel ordem manda convidar a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos nos dias 14 e 15 do corrente, as horas do costume, para assistirmos as vesperas, festa, rasoura e Te-Deum de nossa matriarcha Santa Thereza de Jesus. A mesa espera a assistencia de todos os irmãos para maior magnificencia de festividade tão solemne de nossa ordem.

Secretaria 12 de outubro de 1869.

Pro-secretario,
Jeronymo da Costa Lima.

— O abaixo assignado, arrematante das afferições de pesos e medidas do municipio do Cabo no exercicio de 1869 a 1870, vem pelo presente protestar contra o procedimento do afferidor da cidade do Recife, que tem obrigado aos moradores deste municipio a afferirem de novo suas ancoras naquelle municipio, sendo multados pelos respectivos fiscaes. Um tal procedimento é contrario a lei e os interesses da municipalidade do Cabo. As posturas desta camara que é uma lei sanccionada pelo poder competente, ordena que todos os destiladores do municipio sejam obrigados a afferirem suas ancoras no municipio de sua morada, *ainda que vendam em outro municipio*, o que é claro que uma vez afferida as ancoras não podem ser afferidas em outros municipios, e nem mesmo, ainda concedido, que não estivessem afferidas, não podia nem póde o afferidor do Recife obrigar a afferir, e nem tão pouco os fiscaes da camara do Recife multarem a estas pessoas por não serem moradores em seu municipio. Alem disto as afferições são feitas logo no começo do anno financeiro, que é do 1º de outubro de 1869 a setembro de 1870; antes deste tempo o afferidor do Recife obrigar a afferir as ancoras dos moradores deste municipio e os fiscaes os multarem no com enormes quantias!!! Contra semelhante violencia, repito, o abaixo assignado, protesta desde já, e pede ao Exm. presidente da provincia e a camara municipal do Recife providencias em ordem de garantir o seu direito e mesmo os interesses do municipalidade do Cabo, que não deve ser prejudicada com semelhante procedimento. Cabo 2 de outubro de outubro de 1869.

João Chrisostomo de Sena Tapioca.

Antonio Vasco Cabral e seus manos agradecem summamente á seus amigos a magnanimidade com que se houveram dignando-se acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi até o cemiterio publico. Aproveitam-se, porém, da opportunidade, para supplicar a que de novo se dignem de penhora-los assistindo a missa funebre que mandam celebrar na igdeja de S. Francisco, ás 7 horas da manhãa do dia 15, pelo repouso eterno de sua alma.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na travessa do arsenal de guerra n. 13.

Grande festa da gloriosa Santa Theresa de Jesus, na sua igreja da Ordem Terceira do Carmo de Goyanna.

No dia 15 do corrente mez, pelas 7 horas da noute será arvorado o estandante da Excelsa Padroeiro, sendo carregado e acompanhado por grande numero de innocentes meninas ao som da musica marcial, e annunciado por girandolas de fogo do ar. Para esse fim estará erguido um lindo mastro, no qual tremulará estandarte Santo.

No dia 16, ao meio dia, uma salva real annunciará a todos os devotos, que no dia seguinte terá lugar a festa da protectora dos irmãos terceiros.

Na noite deste dia se celebrarão as vesperas, orando no acto o Rvd. padre Manoel Cide, sendo este acto precedido e finalisado com grande numero de fogo do ar, e de um balão aerostatico de gosto especial, o qual irá por essas altaras annunciando o regosijo de que gosam os habitantes da heroica cidade de Goyanna, com especialidade aquelles que tem a fortuna de se acharem revestido do sagrado escapulario.

Na madrugada do dia 17, uma salva de 21 tiros, e grande numero de gyrandolas de foguetes dará signal de que é chegado o dia da festa da Excelsa padroeira da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

As 9 horas da manhãa, a musica marcial tocará diversas peças escolhidas e dos mais celebres maestros.

As 10 horas entrará a missa da festa, precedida de tercias, cantada e acompanhada de grande instrumental.

No *Gloria in excelsis* executarão diversos sólos alguns devotos que a isto se prestam em obsequio a Ordem Terceira para maior esplendor do acto.

O sermão do evangelho será recitado pelo eminente orador sagrado, o Rvd. padre João Esteves Vianna. Durante a missa e nas occasiões do costume haverá grande quantidade de fogo do ar.

A tarde será exposta á vista dos fiéis a excelsa matriarcha Santa Theresa, em solemne procissão, que percorrerá as principaes ruas da cidade.

Uma guarda do batalhão n. 12 da guarda nacional fará as honras da festa e da procissão.

A noute haverá *Te-Deum laudamus*, e sermão recitado pelo mesmo eximio orador, padre Esteves Vianna.

Findo este acto religioso, será arreiado o santo estandarte, e em seguida conduzido com o mesmo apparato do levamento a morada da nova priora; depois do que será queimado um variadissimo fogo de artificio, grande numero de gyrandolas e um monstruoso balão, que annunciará o termo dos festejos.

E' conveniente assegurar ao publico a pontual e fiel execução do programma supra para o que se ha empregado todos os esforços possiveis.

Irmandade de N. S. do Terço.

Pela secretaria desta irmandade são convidados todos os nossos irmãos para domingo, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, se reunirem em mesa geral afim de se elegerem os funccionarios que tem a servir no anno de 1869 a 1870.

Consistorio da irmandade 13 de outubro de 1869.

Ignacio P. da Silva,
Secretario.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

CAPELLAS
Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

Aracaty e S. Bernardo.

Aristides de Paula Dias Martins, advogado formado, encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, mediante commodo honorario, quer para o termo de S. Bernardo das Russas, quer para o desta cidade do Aracaty.

— Uma pessoa que precisa retirar-se para tratar de sua saúde, precisa de uma pessoa para tomar conta da taberna sita na Tamarineira n. 4, para a qual deverá entrar de socio com algum capital; a taberna está bastante acreditada e faz bom negocio.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros: na rua da Lingoeta n. 1.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de familia, preferindo-se escrava: na rua larga do Rosario n. 16, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21, loja.

AMA

Na rua do Queimado n. 31, loja, precisa-se de uma ama para cozinhar.

ATTENÇAO

Fugio no dia 9 do corrente o escravo crioulo Elesbão, que representa 18 annos, alto, magro, com uma belide no olho direito, foi vestido de camisa e calça de riscado rôcho, chapéo de couro usado, um bisaco de couro de ovelha com correia de sola: pede-se aos senhores capitães de campo e á policia a captura do mesmo escravo e leva-lo á rua do Fogo n. 18, 2º andar, ou na rua da Cruz n. 36, em casa de Antonio Lopes Braga, a seu senhor, que será bem recompensado.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: no segundo andar do sobrado da rua Direita n. 82.

— Ausentou se da casa de seu senhor o escravo João, de idade 35 annos, é magro e tem alguma barba, levou camisa de algodão azul e calça do mesmo ou casemira escura já suja, chapéo de palha ordinario, falla de pressa, e anda nesta cidade, no pateo do Carmo ou Ribeira; e recommendam á policia ou á pessoa particular para prende-lo e levar á rua Direita n. 133, que será recompensado.

AVISO

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 40 sito á rua da Cadeia do Recife, o qual está perfeitamente pintado, forrado a papel e esteirado, tendo alem disto gaz, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 12, que ahi achará com quem tratar.

ATTENÇÃO.

Fugio no dia 18 de agosto a escrava mulata por nome Anastacia, alta, gorda, barriguda, signal de bechigas de tres mezes, falta de um dente na frente, uma cicatriz sobre o olho direito, braços grossos e pernas, diz ser forra, é de Santo Antão e julga-se estar por esses lugares: pede-se ás autoridades e capitães de campo, ou a quem a prender, levar á rua da Cadeia do Recife n. 1, ou á rua da Guia n. 29, que será generosamente gratificado.

— Joaquim de Azevedo Neves faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que tem justo e contratado a compra da fabrica de charutos da rua estreita do Rosario n. 16, com o Sr. Joaquim Vieira Coelho da Silva, livre e desembaraçada, tanto com a praça como de impostos e alugueis de casa até o dia 11 do corrente.

— Aluga-se uma ama para cozinhar: a tratar na rua da Cacimba n. 1, 3º andar.

Devoção de N. S. da Luz erecta na igreja de S. José de Riba-Mar.

A mesa regedora da devoção de N. S. da Luz convida a todos os nossos irmãos para uma reunião de mesa geral na segunda-feira, 18 do corrente, as 6 horas da tarde.

Recife 13 de outubro de 1869.

O secretario interino,
Leandro Honorino José de Sampaio.

Attenção

O abaixo assignado vendo no *Diario* de hontem o annuncio de uma pessoa que se retira para fóra a tratar de sua saude, offerecendo sociedade na taberna da Tamarineira n. 4, a ser a do Sr. José de Albergaria, ninguem poderá fazer negocio algum sem que o abaixo assignado esteja pago do que o mesmo senhor lhe está a dever.

Recife 13 de outubro de 1869.—Por procuração do Sr. Francisco da Silva Ferreira,
José Ignacio Barbosa.

Cavallo furtado

Furtaram na madrugada do dia 11 do corrente do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth da Matta, um cavallo de meio, um pouco grosso, rodado, com pintas de pedrez, e com uma marca de bechiga já sarada, tem a sarnelha ralada com marca de peitoral, e um só ferro representando, pouco mais ou menos o Q: quem apprehender dito cavallo, póde entrega-lo no referido engenho, ou no Recife aos Srs. Oliveira, Filhos & C., praça do Corpo Santo n. 19, que será bem gratificado.

— O abaixo assignado, casado com D. Maria de Jesus, declara ao publico que em poder de sua dita mulher acha-se a escrava Antonia ou sua propriedade, e por isso só pelo abaixo assignado poderá ser vendida, e protesta contra qualquer venda. Recife 13 de outubro de 1869.

José Joaquim da Cunha.

— Aluga-se uma ama para cozinhar: a tratar na rua da Cacimba n. 1, 3º andar.

BORZEGUIM DOURADO
Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

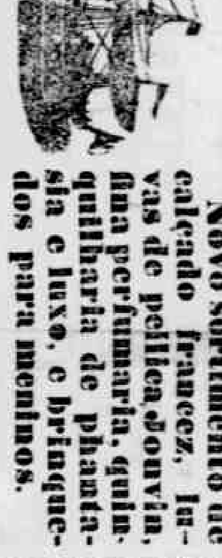
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

Festa.

Arrenda-se ou vende-se o pequeno recreiozinho de propriedade do abaixo assignado com alguns commodos para pequena familia, para taberna, acha-se livre e desembaraçado de dividas, está situado no lugar denominado Chacon, um dos mais amenos para o passamento das festas, contendo a pequena distancia o rio Capibaribe, assim como a respectiva estação para se tomar o trem: trata-se na casa de banhos do Recife.

— Dá-se sociedade ou vende-se o estabelecimento de molhados na rua Nova n. 61.

Loja para vende.

Traspassa-se a chave e armação da loja da rua da Cadeia do Recife n. 9: a tratar na mesma.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante com alguma pratica de casa de pasto: na rua de Santa Rita-velha n. 1.

— O abaixo assignado tendo arrematado o importe de afferição do municipio do Recife, declara ao raspeitavel corpo do commercio que tem aberto o seu escriptorio na rua do Bartholomeu, onde póde ser procurado das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, do dia 14 do corrente em diante; declara igualmente que nenhum bilhete de afferição poderá ser pago sem que tenha assignatura do mesmo abaixo assignado, pois que a ninguem traspassa este poder. Recife 14 de outubro de 1869.—Feliciano Marques Vianna.

— O Sr. Manoel Pereira de Azevedo queira apparecer a rua das Cinco Pontas n. 82, ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Aluga-se uma loja propria para negocio: a tratar no sobrado n. 5 no largo da ribeira da freguezia de S. José.

Moralidade.

Pede-se a certo *Janota do Recife*, que frequenta os banhos de Olinda, que não ande abrindo as palhas dos banheiros para expreitar as familias.

NOE'.

ALUGA-SE

o 1º andar do sobrado sito no caes do Brum n. 75, com commodo bastante para grande familia: a tratar com Luiz L. dos Guimarães Qeixoto, rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Alugam-se duas casas em Beberibe, no porto da Madeira, á beira do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra: a tratar na rua Direita n. 69.

— Aluga-se uma escrava: a tratar na rua do Queimado n. 61.

— Manoel Pereira de Azevedo retira-se para Europa.

— José Gonçalves de Azevedo, subdito portuguez, vai a Europa, e deixa por seus procuradores para tratar de seus negocios os Srs. Oliveira, Miranda & C.

— Precisa-se de um criado: na rua de Agoas-verdes n. 15, taberna.

— A pessoa que tiver de fazer qualquer negocio com a taberna da Tamarineira n. 4, não o deverá fazer sem que primeiro se entenda com Manoel Marques de Lemos, na taberna da Cruz de Almas n. 8,

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Florentina n. 4.

Aluga-se

o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar no armazem da exposição de Londres.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria ou mesmo taberna: a tratar no pateo do Terço n. 63.

Companhia indemnisadora.

Em cumprimento do artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 30 de suas acções, em dous lotes, sendo um de 20, dos ns. 831 a 850, e outro de 10, de ns. 791 a 800. Os pretendentes podem dirigir as suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 15 do corrente, no escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4. Recife 6 de outubro de 1869.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Antonio José Leal Reis.

— Preciso-se alugar um ou dous escravos, paga-se bom aluguel: quem tiver póde ir tratar no pateo do Terço n. 63.

Sabão de alcatrão.
Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Antonio Maria de Miranda Seve faz publico que dissolveu no ultimo de setembro proximo passado a sociedade que tinha com José Joaquim Seve na loja de chapéos á rua da Cadeia n. 53, que gyrava em nome de Miranda Seve & C., ficando a cargo do mesmo Miranda Seve todo o activo e passivo.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 53, boulevard Sébastopol Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.**

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, basta tomar ellas nas refeições, em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: [illegible]

CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

VIVA A INDEPENDENCIA

GRANDE REVOLUÇÃONO COMMERCIO

Causa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito á rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudi-ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,

Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEHEIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS.—Banha fina de varios cheiros—Lubin, Gosnelle, Societé Hygiênique
SABONETES.—finos para toillette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiênique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiênique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS —para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor goste.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA

E

DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE

EM SANTO AMARO

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

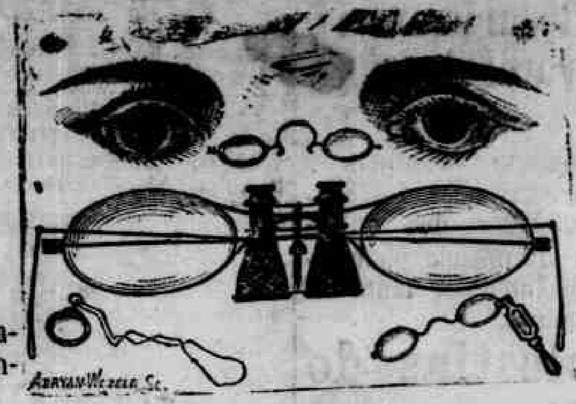
Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e estrangeiros.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

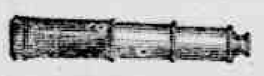
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão em nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA

NA

FLOR DA BOA-VISTA

ALFAIATE PEDRO — LOJA DO PAULO

LOJA

DE

PAULO FERNANDES DE M. GUIMARÃES

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas este já bem conhecido (com grande especialidade em fardas), por muitas pessoas gradas desta cidade.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, do que ha de melhor no mercado, proprias da officina.

O grande sortimento de roupas feita que tem, vende e manda fazer menos 20 por cento de que em outra qualquer parte (á dinheiro).

48 RUA DA IMPERATRIZ 48

Junto a padaria franceza.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, mantelletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGÃO N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem;
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agradar,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, anisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado ; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte :

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de tódas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça : na loja das Colmnnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

— Carlos Antonio da Costa Carvalho deseja fallar com o Sr. José Bahia da Costa Carvalho a negocio de seu interesse sobre uma herança : na praça do Corpo Santo n. 6.

Aluga-se

para banhos do mar, uma casa junto a igreja de S. Pedro ; a tratar na cocheira de carros funebres, na rua do Imperador.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para crear uma criança de um mez, paga-se bem, na rua Dereita n. 84, sobrado.

Para festa.

Aluga-se um sobrado de um andar na rua do Amparo n. 22, em Olinda ; para ver, podem pedir a chave na taberna do Sr. Guilherme, junto do mesmo sobrado, e para tratar, na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

ATTENÇÃO

Na cocheira da rua das Flores n. 35, alugam-se bons carros de passeio ás pessoas que tiverem de ir assistir a festa de Santo Cosme Damião, em Iguarassú, domingo, 17 do corrente. Cada pessoa pagará pela ida e volta 12$000, levando cada carro quatro pessoas : quem pretender dirija-se quanto antes á mencionada cocheira para tratar

— Precisa-se de uma ama de leite : no pateo do Hospital Pedro II n. 9.

Collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica etc. etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos notadas com as instituições e decisões posteriores até a presente publicação por Francisco Augusto de Almeida 1º escripturario da recebedoria de Pernambuco : acha-se no prelo e breve a ser publicado ; assigna-se na rua estreita do Rosario n. 12, por 3$ o volume ; depois de publicado custará 4$ para quem não assignar. Torna se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho.

COZINHEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira : na rua do Crespo n. 23.

— O abaixo assignado declara que sua mãi D. Sebastiana Maria Isabel de Jesus deixou de ter negocio, e que a taberna da rua dos Quatro Cantos n. 12 lhe pertence, o que faz publico para evitar futuras duvidas. Cidade de Olinda 11 de outubro de 1869.

José Manoel dos Santos.

Aluga-se

uma casa em Olinda, na ladeira da Sé n. 3 : a tratar na rua da Cadeia n. 57.

AVISO

Precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar em velas de cera de carnaúba : a tratar na rua Velha n. 74.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 25, tendo commados so mente para rapaz solteiro ou para escriptorio : a tratar no mesmo.

Nanoel Domingues da Silva e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno reponso d'alma de sua mãe e avó, fallecida em Portugal, mandam dizer no dia 16 do corrente ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista ; pelo que desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião e caridade.

A quem vai para a Europa.

Recommendamos o modesto —hotel particular— da cidade do Porto, rua de Santa Catharina n. 135, pálacete bem derijido, com commodidades para homens e familias decentes, aonde se encontra bom tratamento por modico preço.

Sociedade Harmonia Academica.

A partida desta sociedade tem lugar no dia 20 do corrente mez. Pede-se ás Exmas. senhoras que tiveram convite, toilete simples.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : na rua da Praia n. 55, 3º andar.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias.

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se uma carroça propria para carneiro : na praça da Boa-vista, botica n. 6, se dirá.

VENDAS.

O VAPOR DAS NOVIDADES
Nova loja de miudezas

Menos 50 % do que em outra qualquer parte

Henrique de Sá Leitão partecipa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto á rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, ou antes por assim dizer quasi que impossivel mencionar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendidos, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

Vejam o que é bom :

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom ; vende-se por preços muitos commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijoilas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas ; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas ; tudo por preços tão diminutos que só o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos razos ; por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina ; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados á agulha ; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000.

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo : rosas, botões soltos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muitos baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel ; como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da Imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher a vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonecrinhas de louça pelo baratissimo preço de 140.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.

Fitas de velludo pretas a 1$ a peça.

Gollinhas bordadas a agulha a 240.

Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 da noite, certo de que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em todo e qualquer negocio.

Loja do Vapor das Novidades
Rua da Imperatriz n. 36.

Attenção.

Vende-se um terreno na rua do Principe junto a casa n. 10, com 80 palmos de frente e 150 de fundo . a tratar na rua Direita n. 95.

BREU

Vende-se breu fino o mais superior que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Vigario n. 26.

Farelo de Lisboa

muito fino em saccos grandes a 5$400, no armazem da Estrela, largo do Paraiso n. 14.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte :

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber :

Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

— Vende-se um escravo crioulo com 25 annos de idade, de nome Joaquim, Canueiro, remador, com uma vilida curavel no olho esquerdo : quem o pretender derija-se á casa de detenção para vê-lo e fallar com Manoel da Silva Neves em Fora de Portas na rua da Pilar ou na associação dos praticos.

— Vende-se na estrada de João de Barros uma casa de pedra e cal acabada de pouco, muito bem construida, de paredes dobradas com 34 palmos de frente e 60 de fundo ; e com os commodos seguintes : duas grandes sallas, 6 quartos, sendo 2 fóra, cosinha, dispensa e cacimba, tendo a mesma casa um terreno de 100 palmos de frente e 420 de fundo e duas ruas com arvoredos na frente e outro no fundo : a pessoa que quizer compra-la pode dirijir-se ao sitio da Bomba n. 10 na mesma estrada que achará com quem tratar.

— Vende-se uma casa terrea no becco das Barreiras n. 9 : quem pretender dirija-se na estrada de João de Barros n. 32.

Escravos e escravas.

Vende-se oito escravos de 15 a 26 annos de idade, suas habilidades e conduta se fará ver ao comprador, 1 escravo para engenho por 800$, 1 escravo de 40 annos por 600$ 2 ditos para todo o serviço mesmo de padaria, pe refinação por commodo preço : travessa do Carmo numero 1.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	160 0
Frasco comoleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . .	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$100
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, greza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a. . . .	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	180
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	10
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.º andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastres para camas, cadeiras e sophás.

LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas : no escripterio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 49.

Para cabriolet.

Vende-se um magnifico cavallo russo pombo : na rua da Soledade n. 31.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas : na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

Taberna

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 216 com poucos fundos e propria para um principiante, por estar bem afreguezada ; a tratar na mesma taberna acima.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira : na rua da Palma n. 37.

— Vende-se uma bonita mulata peça de 18 annos propria para uma mucamba, lava, cosinha e cose bem ; na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros para vender-se.

Vende-se

a taberua da rua Imperial n. 195, bem afreguezada tanto nesta praça como para o mato : a tratar na rua Imperial n. 213.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19 : a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

Novo systema de pesos e medidas.

EXPLICAÇÃO AO POVO

Preço 400 rs.

A venda no Bazar Academico, rua da Imperatriz n. 13, Rua Nova ns. 9 e 39, lojas ; rua do Imperador, livraria academica e encardenação Parisiense ; rua do Crespo, loja do Gallo Vigilante, rua do Queimado, loja d'Aguia Branca.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço sóna loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes d· lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 448 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões moderaos de todas as côres.

Vende-s·balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado. meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, di os de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240. 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar. poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ABARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. -- Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI

CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito da fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um. ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56

AS NOVAS SEDAS

11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

HERPETINE DEPURATIVO

Este admiravel Depurativo nao contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigeroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.— Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain,

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attas a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaderas de vidro para coleto fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a.	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico, Pharmacia de Bartholomeu & C, 34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Manteiga a 900 rs. á libra.

E' pechincha sem igual.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$000 por 500 grammas e 900 rs. a libra; no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se a armação da loja da rua da Imperatriz n. 13 A, propria para qualquer genero de negocio: a tratar no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadéa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadéa n. 32.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

FAZENDAS BARATAS

RUA DO QUEIMADO N. 19

Musselinas de côres finas e mordernas, covado 480 rs.

Cambraia de côres—organdy, covado 320 rs.

Cambraia Victoria para todos os preços.

Alpaca liza de todas as côres, covado 640 rs.

Alpaca da Escocia, trançada com litras, covado 800 rs.

Lãa com listras de côres transparentes, covado 700 rs.

Poil de chevre de diversas côres.

Toalhas para rosto, uma 500 rs.

Ditas felpudas.

Fustão branco e amarello, covado 640 rs.

Basquinas bôa fazenda e enfeitadas com gosto a 23$000.

Espartilhos modernos a 5$000.

Saias de lãa com barra a 6$000.

Córtes de cazemira, lindas côres e bôa fazenda a 8$, 9$ e 10$.

Atoalhado de linho, bramante, algodão alvo trançado, lençoes de linho, cobertas, camisas inglezas de linho e algodão, collarinhos, guardanapos de linho, balões para senhoras e meninas, chapéos de sol de seda, lenços de cambraia de linho, ditos de dita de algodão e lenços da China.

Estamenha a melhor do mercado, covado 2$200.

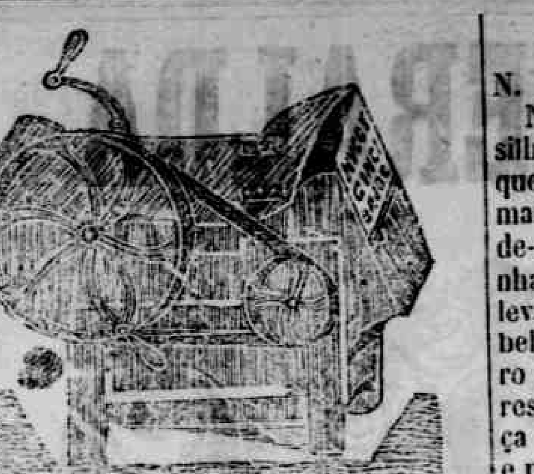
Roupa feita.

Bom sortimento de roupa feita para homens e apromptа-se por medida por commodos preços.

A rua do Queimado n. 19

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu r-da comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainè á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens,

Sellins baratos.

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade. com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

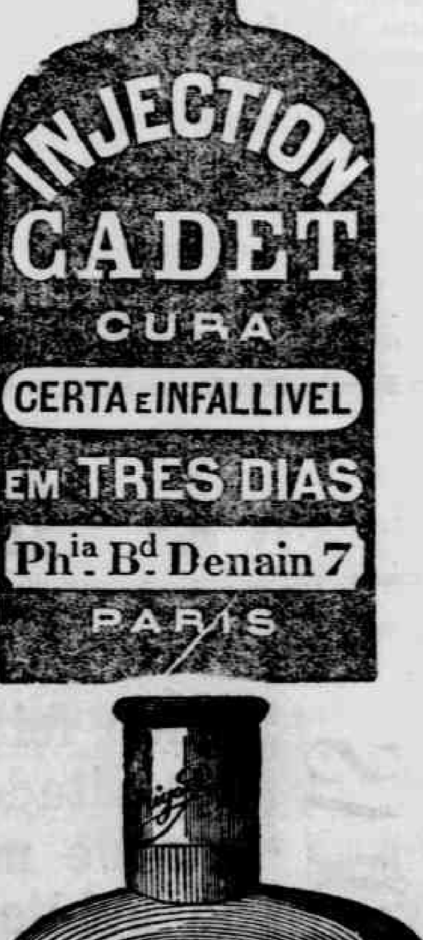
GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

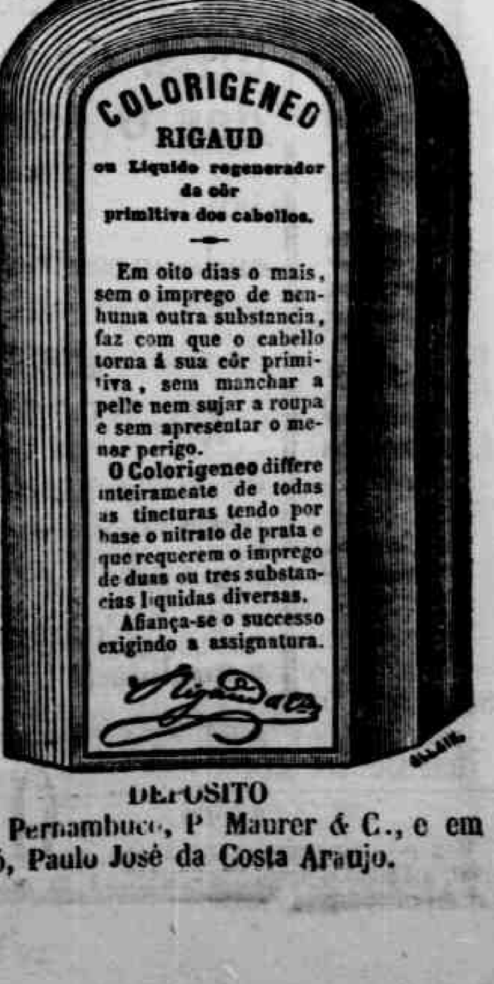
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

— Vende-se uma escrava de bonita figura com 22 annos, boa engommadeira e cozinheira, tem um filho mulatinho com 9 meses, muito bonito, vende-se para fóra da terra ou engenho, dizendo-se a causa por que; assim como tambem se vende uma negrinha com 11 annos, bem educada, já cose muito bem, entende da limpeza de uma sala, e assim como do serviço de uma mesa, muito bonita e é sadia: na rua Direita n. 38.





DEPOSITO

Em Pernambuco, P Maurer & C., e em Maceió, Paulo José da Costa Araujo.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
abonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consista em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes rhaptisados, comprometendo-se os donos do estabelecimento a ser o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lomölhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os otorços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

NO

BAZAR DA MODA

VENDE-SE
A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LENDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaqués dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camaféos; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 16$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

Cêra.

Vende-se cera preta para sapatos, a melhor possivel, a 1$600 o cento: na travessa da rua das Cruzes n. 4, loja de calçado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 300 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de séda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: ponpelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda com o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamante de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covad · a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras, e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres. pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de séda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 1$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR
A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de e guião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lençoes, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de séda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou mantele tes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

CORTES A 8$000 DE VESTIDOS A 8$000
CORTES A 8$000 COM DUAS SAIAS

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos córtes de lãa com duas saias, sendo neste genero, os de mais gsoto que tem vindo ao mercado, e cada um em seu cartão, com o competente figurino, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$800, só na loja de Felix Pereira da Silva a rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE SEDA A 20$000.

Na loja do Pavão, vendem-se bonitos córtes de séda para vestidos tendo 15 covados cada um, e com quatro palmos de largura; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000. é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GÔMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs. o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVÁS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pécego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se o deposito de charutos da rua estreita do Rosario n. 16: a tratar na rua de Hortas numero 1.

— Vende-se um cavallo para sella, bom baixeiro e muito novo: a tratar na rua Direita numero 69.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIRA,
PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e não menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los aos pais confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo » . 2$000
A VENDA NA
Livraria franceza.
9—RUA DO CRESPO—9

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras do acreditado fabricante do Pará. Caetano Antonio dos Santos Lisbôa:
Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

VEJAM E ADMIREM-SE
O
Temporal na Bonança

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de agulhas curtas e compridas, as melhores que tem vindo ao mercado; as agulhas tem o distinctivo do TEMPORAL.

Previna-se a todas as familias que quando mandarem comprar estas especies agulhas que vejam no papel o distinctivo do TEMPORAL.

Faço esta observação para que as familias não sejam enganadas pelos meus collegas apresentando outras agulhas e dizendo que são as que eu annuncio.

Só onde ha estas agulhas é na
LOJA DA BONANÇA N. 63
preço de cada papel 100 rs.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 do mez passado a escrava Severina, cabra, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, olhos pequenos, testa estreita, falta de dentes na frente, tem o dedo polegar ou o minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, beiços finos e bastantes rôxos, levou uma tronxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas, e outro de lãa cor de cinza, e foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas ainda novo, chale de lãa cor de bonina, e um outro servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver occultada, obrigando-se a pagar os dias de serviço: roga-se, portanto, ás autoridades e mais pessoas, que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 39. 1º andar, ou a rua do Hospicio n. 47, que se gratificará.

— Fugio do engenho Queimadas da comarca do Brejo da Madre de Deos, a escrava Pacifica, parda clara, cabellos carapinhos, de idade 16 para 17 annos, estatura regular, boa engommadeira e costureira, cuja fuga teve lugar no dia 23 de setembro proximo passado, tendo no rosto pintas de sardas e espinhas, dentes completos, e sahio gravida de dous para tres mezes: rogam-se as autoridades policiaes a captura da referida escrava, assim como a qualquer pessoa do povo, que será bem recompensado; a entregar no Recife ao major José Caetano de Medeiros, na rua de Apollo n. 40, e no Brejo da Madre de Deos a sua senhora D. Bernarda Cordeiro de Carvalho.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 3 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Este preceito, Sr. presidente, acha-se perfeitamente consignado e até com maior desenvolvimento nos arts. 189 e seguintes do codigo do processo, que tratam das buscas, que as facultam para apprehender os objectos que foram instrumento do crime. Elles se apprehendem, a justiça podera-se delles por uma especie de confiscação.

Querer reproduzir essas desposições praticadas diariamente, como objecto de reformas, seria illudir a opinião publica, pouco digno do corpo legislativo.

« Declações summarias das pessoas presentes do offendido, do autor do crime e seus complices. etc. » E' a 2ª desposição nova que lobrigo no artigo em discussão.

Eu ataquei-a hontem, Sr. presidente, demonstrando, segundo o meu conceito, que ella não garante, como se pretende, os direitos individuaes, porque é um primeiro summario que se vai estabelecer no processo actual da formação de culpa, summario de que as autoridades policiaes hão de abusar extraordinariamente. E' a legitimação pura e simples das chamadas indagações policiaes.

E agora perguntarei ao honrado relator da commissão se, introduzindo esta novidade, conserva ou não o precioso recurso que a legislação actual concede da decisão que julga improcedente o corpo de delicto para o magistrrdo perpetuo, para aquelle que offerece garantias, para o juiz de direito?

A honrada commissão não o conservará porque irá tocar no seu *noli me tangere*, na sua fundamental separação das funcções policiaes e judiciarias e dos cargos respectivos. Se subsistir o recurso actual do despacho que julga improcedente o corpo de delicto, o poder judiciario intervirá nesse corpo de delicto, e isto offende o principio capital do projecto.

Por consequencia, esta garantia importantissima desapparece ; a autoridade policial fará daqui em diante o corpo de delicto, julga-lo-ha procedente ou improcedente, como bem lhe parecer, depois de ter procedido a todas as pesquizas verbaes e novas, sem recurso algum..

O Sr. Alencar Araripe : — O recurso subsiste.

O Sr. Andrade Figueira : — Para quem?

O Sr. Alencar Araripe : — Para o juiz de direito.

O Sr. Andrade Figueira ; — Eis-ahi a confusão que a todo o custo se pretendia impedir entre a policia e a justiça.

O Sr. Araujo Lima : — Por isso eu digo que não ha tal separação.

O Sr. Andrade Figueira : — Não é possivel conciliar os preceitos cardeaes a este projecto ; separação que se quer introduzir não se faz, não a fará assim de roldão.

O Sr. Alencar Araripe dá um aparte.

O Sr. Andrade Figueira : — Hei de acompanhar a discussão artigo por artigo, e em conculsão mostrar que se acabam com os mais efficazes meios de repressão dos crimes sem avantajar as garantias que tem o cidadão actualmente.

Ainda perguntarei : o que garante mais os direitos individuaes ? Um corpo de delicto feito por autoridades policiaes com direito até de procederem a um verdadeiro summario de culpa sem recurso algum, ou um corpo de delicto feito por autoridades policiaes, mas com recurso para o juiz de direito, magistrado perpetuo, que offerece todas as garantias? Se a repressão dos crimes tudo tem a perder, nada tem a ganhar os direitos do cidadãos, visto que não lhes accrescenta, antes tira-lhes garantias.

Mas, Sr. presidente, não é só quanto a esta lacuna que acho o artigo inconveniente, fatal mesmo aos insteresses da repressão e aos direitos individuaes ; é ainda em quanto permitte á policia tomar indagações, proceder a inquirições no acto do corpo de delicto.

O que é o corpo de delicto ? E' a verificação dos elementos materiaes do crime dos factos com todas as suas circumstancias.

A isso se limita o corpo de delicto. que nada tem que ver com a incriminação legal do facto e menos com o agente que o praticou.

Como se vai dar, portanto, á autoridade policial encarregada exclusivamente do corpo de delicto a faculdade de ouvir testemunhas, as pessoas presentes ao delicto, o queixoso, o offendido, o autor do crime, seus complices ? Não é formar um verdadeiro summario da culpa ?

O Sr. Gama Cerqueira : — Investigar quem seja o agente .

O Sr. Andrade Figueira : — Segundo a explicação que acaba de ser-nos dada, este summario policial tem por fim preparar elementos de convicção para o juiz formador da culpa, que o juiz municipal nem sempre poderá promover de séde do termo e distrahido com suas innumeras e importantes attribuições civis, commerciaes, orphanologicas, administrativas e eleitoraes.

O pensamento do honrado relator da commissão foi este, e eu lhe agradeço ter vindo esclarecer uma das duvidas que me affligiam o espirito : está sabido que o primeiro sumario da culpa, em vez de ser um summario simplesmente preparatorio, será definitivo ; o juiz não fará mais que homologar a obra da policia.

Mas, se assim é, senhores, para que a tão decantada separação da policia e da justiça ? Para que essa inculcada garantia de direitos individuaes ? Para que tão mal cabidos apodos á lei de 3 de dezembro ? Pois esta lei não consagra actualmente garantias muito mais reaes do que as do projecto ?

Actualmente formam a culpa o juiz municipal, delegado ou subdelegado, mas vai sempre áquelle o processo formado por estes, e em todo o caso vai ao juiz de direito em grão de recurso. Independentemente de recurso pode este magistrado mandar sanar nullidades, corrigir defeitos. antes de submetter o processo á decisão do jury.

Eu não comprehendo como a autoridade policial a quem não se permitte a formação da culpa possa, por occasião de proceder ao corpo de delicto, ouvir as declarações das pessoas presentes, do offendido, do autor do crime e seus complices.

Se o corpo de delicto é a verificação dos elementos materiaes do crime ; se por elle não se trata de saber, nem ao menos se o facto constitue uma crime, porque pode ser um facto material, perfeitamente innocente, pode ter sido um suicidio, um desastre occasionado pelas forças cegas e irresponsaveis da natureza, a morte de um homem, a destruição de uma propriedade, a que proposito a autoridade policial ha de fazer indagações alheias ao corpo de delicto, verificar se é punido pela lei, apurar as provas ou indicios de que o commetteu ?

Eis-ahi a porta aberta para todos os abusos que actualmente se imputam ás autoridades policiaes, com a differença de que se acabam com as garantias preciosas que o cidadão tem. Assim a autoridade policial que fizer corpo de delicto terá de indagar quem o commetteu. Essa autoridade policial entrando no conhecimento do autor do crime, das presumpções vehementes que possam indicar o delinquente, indagará se o crime é ou não aflançavel, se pode ter ou não lugar a prisão, etc.

O Sr. Alencar Araripe : — Ahi está o recurso do *habeas-corpus*, que é á grande vantagem da legislação ingleza,

O Sr. Andrade Figueira : — Meus collegas, se é difficil que o juiz municipal forme a culpa em todo o municipio, muito mais difficil será que o juiz de direito provejá a tempo com o *habeas-corpus* em toda a comarca. (Apoiados.) O nobre deputado sabe que temos comarcas de tres, quatro e cinco termos distantes de dez a doze leguas.

E depois, farei a mesma questão de ha pouco. Acaba-se com o recurso ordinario da fiança, com o recurso, da pronuncia ? Se se acaba com aquelle recurso, desapparecem as garantias dadas aos cidadãos ; se não, não ha a separação de justiça e policia, porque o juiz de direito continúa a conhecer do processado pela justiça e não terá lugar o *habeas-corpus* como recurso extraordinario.

Na Inglaterra, a que o nobre deputado referio-se, ha costumes publicos que valem mais do que leis, além da garantia da moralidade, da riqueza e da instrucção publica, ha alli um espirito de justiça na população como em nenhum priz do mundo. Fischel observa que o povo inglez tem um senso juridico muito elevado : e eis a razão porque elle fornece bons jurados. Instituições que álli florescem, como o jury e tantas outras, não se alimentam em parte alguma, nem mesmo em povos mais adiantados intellectualmente do que a Inglaterra. Mas, uma vez que se invoca o exemplo da Inglaterra, que não ha alli a separação que o projecto pretende, e nem pode haver.

O Sr. Araujo Lima : — Nem se apresenta exemplo de paiz algum do mundo em que haja semelhante separação.

O Sr. Andrade Figueira : — Quero, Sr. presidente, aproveitar os poncos minutos que me restam para ir ao § 4º.

Por elle pretende-se fazer uma grande reforma, derogando-se o art. 47 da lei de 3 de dezembro, que revogou o art. 134 do codigo do processo na parte em que facultava fazer o corpo de delicto indirecto de tacadamente da formação da culpa.

Ora, a lei de 3 de dezembro não acabou nem podia acabar com o corpo de delicto indirecto, porque é precisa a verificação do facto criminoso. A lei de 3 de dezembro o que fez foi derogar a ultima parte do art. 134 do codigo do processo criminal, que tinha provado muito mal na pratica, porque a autoridade que formava a culpa tinha de proceder a uma inquirição prévia a respeito da existencia do delicto, e a outra inquirição para o processo da formação da culpa. Pois bem, esta mesma razão, que fez revogar essa disposição do codigo do processo, desabonada pela experiencia, é agora restabelecida por este paragrapho para os corpos de delicto, e tembem para a prisão preventiva.

São actos estes que difficultam extraordinariamente a que as culpas se formem. Em virtude disto a lei de 3 de dezembro determinou que, sendo a autoridade formadora da culpa a mesma que fazia o corpo de delicto, por occasião de indagar qual o autor responsavel, ouvisse ao mesmo tempo testemunhas sobre a existencia do proprio facto, sempre que delle não restassem mais vestigios que pudessem ser ocularmente examinados. Eis-aqui o corpo de delicto indirecto consagrado com todas as garantias, de modo que não podia haver a este respeito o menor perigo para o cidadão.

Em que esta disposição da lei de 3 de dezembro pode merecer censura, para que se acabe com ella ? Será por amor da separação da justiça e policia ?

O Sr. Alencar Araripe dá um aparte.

O Sr. Andrade Figueira : — Então em vez de ficar o cidadão sujeito como até aqui a uma só autoridade ficará sujeito a duas ; á autoridade policial que formar o corpo de delicto indirecto, e ao juiz que fizer o processo da formação da culpa. Para assegurar que vai nisso garantia aos cidadãos, fôra preciso preestabelecer que a policia não abusará na formação do corpo de delicto indicado.

Por ultimo, é preciso attender a que esta competencia dada á policia exclusivamente para formar o corpo de delicto vai por a justiça publica na sua dependencia. E convirá fazer ao nosso direito criminal esta grande revolução só por obter as illusorias vantagens da supposta separação da justiça e policia ?

É a este proposito que eu disse ha dias que não se podia fazer semelhante separação sem organisar e dar desenvolvimento ao ministerio publico, porque é por seu intermedio que a acção da justiça se poderia fazer sentir.

Taes são, Sr. presidente, as observações que tinha a oppor ao artigo em discussão, para que não ficasse encerrada e não se passasse a discutir a taes deshoras o seguinte artigo, que trata de materia mais importante. (Muito bem.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás onze horas menos um quarto da noute.

Nos dias 4, 5, 6, 7 e 8 não houve sessão.

SESSÃO EM 9 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verificando-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lêm-se e approvam-se as actas das antecedentes.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, transmittindo a copia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem prorogar até o dia 23 do corrente mez a actual sessão da assembléa geral legislativa.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia de S. Paulo transmitte as actas da eleição primaria da parochia de S. Domingos do collegio de Botucatú, pertencente ao 3º districto da dita provincia. — A segunda commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, communicando que se expedira avisos ás presidencias das provincias do Ceará, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Geraes, acerca de varias eleições feitas nas mesmas provincias —Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da presidencia da provincia do Paraná, em que declarou á camara municipal de Paranaguá que devia continuar a cobrar os impostos de importação de que trata a resolução da assembléa provincial de 22 de maio ultimo, não obstante a suspensão da publicação desta resolução, visto que estando os referidos impostos estabelecidos por leis anteriores, não competia á presidencia e sim ao poder geral, nos termos do art. 8º da lei de 12 de maio de 1840, a suspensão de leis já publicadas e em execução, embora inconstitucional. — A commissão de assembléas provinciaes.

Outro do ministerio da justiça, remettendo, por copia, os officios da presidencia da provincia de Pernambuco, que serviram de base á dispensa do exercicio dos tenentes-coroneis Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e outros, e para ser declarada sem effeito a nomeação do tenente-coronel Antonio Seraphim de Souza Ferraz : e bem assim dando conta do modo porque se effectuára a prisão do tenente-coronel Alexandrino Ferreira Alcantara da Miranda, e participando a aprehensão da preta livre Archangela, que existia como escrava no engenho Natal.— A quem fez a requisição.

Outro do ministerio da guerra, remettendo o requerimento em que o major reformado do exercito Raymundo José de Souza pede ao corpo legislativo reparação da injustiça que allega ter soffrida, sendo reformado no posto de major por ter sido julgado incapaz de continuar no serviço pela junta militar de saude. —A commissão de marinha e guerra.

Tres do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado approvou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções da assembléa geral dispensando da frequencia das aulas do 4º anno da faculdade de direito do Recife o estudante Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araujo; autorisando o governo para mandar restituir a Liberato Lopes da Silva a quantia de...... 4:928$224 ; declarando que a concessão de quatro loterias annuaes determinada pelo decreto n. 1,009 de 25 de setembro de 1858, em prol da Santa Casa da Misericordia da côrte, continuará por mais dez annos com as mesmas condições e favores fixados na referida lei, e concedendo dez loterias a favor das obras da igreja matriz de Sant'Anna da côrte.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, enviando, com uma emenda feita e approvada pelo senado, a proposição desta camara que concede ao bacharel Bento José da Costa Junior isenção de direitos sobre os objectos de que trata a condição do contrato celebrado por elle com a presidencia da provincia de Pernambuco para a construcção de uma linha ferrea da cidade do Recife á povoação de Jaboatão. —A imprimir.

Outro do Sr. deputado Antonio Francisco Pinheiro, participando não poder, em consequencia de seus padecimentos, continuar a comparecer a esta camara, e ter necessidade da retirar-se para fóra da côrte. —A' commissão de constituições e poderes.

Uma representação da camara menicipal da cidade de Silveiras, da provincia de S. Paulo, pedindo providencias sobre a lei n. 4,181 de 6 de maio de 1868, que tirou as multas do jury.—A' mesma commissão.

Outra de Victorino José Coêlho da Silva, reclamando contra a duplicata da eleição primaria de Itajahy, presidida pelo 4º juiz de paz da freguezia Cambriú, provincia de Santa Catharina.—A 3ª commissão de poderes.

Um requerimento do padre Manoel Florentino Cassiano de Campos, pedindo um anno de licença com o vencimento de sua congrua para tratar de sua saúde.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Candelaria, pedindo a concessão de duas loterias annuaes, por espaço de cinco annos, para auxilio das obras do hospital do lazaros em S. Christovão.—A' commissão de fazenda.

Outro da irmandade do Santissimo Sacramento da villa do Cascavel, provincia do Ceará pedindo para possuir bens de raiz, até o valor de 8:000$.—A' mesma commissão.

— Lêm-se, e vão a imprimir para serem submettidos á votação cinco dias depois, na fórma do regimento ; um parecer de commissão sobre as eleições primarias de diversos collegios da provincia de Minas-Geraes ; e sobre a abertura de um credito extraordinario aberto do ministerio da guerra.

— São lidos e approvados : dos pareceres de commissão, remettendo ao governo as pretenções do padre José Corrêa Dias de Moura, do 1º tenente Camillo de Lellis e Silva, e de D. Anna Ignez Coimbra Barreto ; indeferindo a pretenção de D. Francisca T. de Vasconcellos ; pedindo informações sobre diversas eleições primarias da provincia de Santa Catharina.

— São lidos e vão a imprimir : um projecto sobre pensões, e outro sobre a fiscalisação de telegraphos.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Araujo Góes.

. Requeiro : 1º, que seja dada para ordem do dia a proposta sobre reforma do actual processo de fallencias apresentada pelo ministro da justiça em junho de 1866.

« 2.º Que por intermedio do ministerio da justiça se peçam ao governo imperial as seguintes informações :

« Qual o numero dos processas de fallencia instaurados no juizo commercial desta côrte desde janeiro de 1866 até esta data.

« Quantos chegaram a final julgamento e qual a qualificação das fallencias.

« Qual o numero das concordatas que foram homologadas no referido juizo durante aquelle periodo.

« Sala das sessões, em 6 de setembro de 1869.—*Teixeira Junior*. »

O Sr. Presidente declara que a primeira parte do requerimento será tomada em consideração pela mesa.

ORDEM DO DIA.

— Entram successivamente em discussão, e são approvadas sem debate, as redacções que foram a imprimir na ultima sessão sobre um credito extraordinario ao ministerio da marinha, construcção de dócas, privilegio a Charles Pradez e outros, estrada de ferro de Porto-Alegre a Hamburg Berg e pensões a diversos.

— Continúa a 3ª discussão do projecto do senado declarando que as desposições do art. 6º da lei de 23 de novembro de 1841, na parte relativa ao principe imperial, são applicaveis á princeza imperial.

Após algumas considerações dos Srs. Rodrigo Silva, Coêlho Rodrigues, e Penido, fica a materia encerrada.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 10 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

As 7 horas da tarde feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente e abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, devolvendo convenientemente informada pela presidencia da provincia de S. Paulo, a representação da camara municipal da cidade de Silveiras, pedindo a creação de um collegio na mesma cidade.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia das Alagôas transmitte as actas da eleição primaria a que se procedeu na freguezia de S. Miguel dos Milagres.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia da Parahyba transmitte as actas da eleição de eleitores geraes a que se procedeu nas parochias de Taipú e Alagôa-Grande, pertencentes ao 1º districto eleitoral da mencionada provincia, e na de S. João de Souza, pertencente ao 2.º—A' 1ª commissão de poderes.

Dous do mesmo ministerio, enviando ás cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do 1º secretario do senado, devolvendo, por não ter o mesmo senado podido dar o seu consentimento, a proposição que determina que os exames de preparatorios feitos nas faculdades de direito do imperio sejam aceitos para as matriculas nas faculdades de medicina, ou na escola central e vice-versa.—Inteirada.

Dous das presidencias das provincias do Pará e Sergipe, enviando exemplares do relatorio daquella provincia e de collecção das resoluções da assembléa legislativa desta.—A archivar e á commissão de assembléas provinciaes.

Um requerimento do padre José Antonio Braga, parocho collado na freguezia de Antonio Dias, da provincia de Minas-Geraes, pedindo pensão.—A' commissão de pensões e ordenados.

— Lê-se e vai a imprimir para ser submettido á votação cinco dias depois, na fórma do regimento, o seguinte parecer :

« A 1ª commissão de poderes, a quem foram remettidas as authenticas da eleição primaria da parochia de S. Gabriel da provincia do Amazonas, que dá tres eleitores, tendo examinado-as com a devida attenção, verificou que essa eleição correu regularmente com as formalidades legaes, sem protesto e nem reclamação alguma.

« Pelo que é de parecer que seja declarada valida a eleição primaria dessa parochia e reconhecidos os poderes dos respectivos eleitores.

« Sala das conferencias, em 10 de setembro de 1869.—*L. A. da Silva Nunes.—A. S. Carneiro da Cunha.—V. F. Corrêa.—Domingues.—Duque Estrada Teixeira.—Duarte de Azevedo.—Antonio Prado.—Dias da Rocha.* »

— São lidos e approvados, sem debate : um parecer de commissão, sobre a eleição primaria da freguezia de N. S. a Conceição da Bôa Esperança, pertencente ao 2º districto do Rio de Janeiro ; um dito, indeferindo a pretenção do visconde de Aljerur e sua irmãa.

— E' lido e mandado a imprimir um projecto concedendo loterias á matriz da Candelaria, no Rio de Janeiro.

— Entra em discussão, e é approvada sem debate, a redacção do projecto sobre a fiscalisação, segurança e policia das linhas e serviço telegraphico.

— Procede-se á votação do projecto do senado, determinando que as disposições do art. 6º ds lei de 23 de novembro de 1841, na parte relativa ao principe imperial, são applicaveis á princeza imperial, e é approvado para subir á sancção.

Vem a mesa a seguinte declaração de voto :

« Declaro que votei contra o art. 2º do projecto n. 130 de 1867, vindo do senado. —*José Calmon*. »

—Entra em 1ª discussão o projecto declarando que a pensão annual de 1:200$ concedida por decreto de 20 de maio de 1868, a que ficou elevada a de 48$ mensaes concedida por decreto de 4 do mesmo mez e anno a D. Hermelinda dos Guimarães Peixoto, viuva do tenente-coronel Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, e approvada pelo decreto de 22 de junho de 1869, deve entender-se concedida sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe competir.

O Sr. Diogo Velho pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão ; na qual entrando, é approvado e remettido á commissão de redacção

—Procede-se á votação do parecer da 2ª commissão de poderes. sobre as eleições primarias feitas nas parochias da Natividade e Bairro-Alto do collegio da Parahybuna, do 2º districto da provincia de S Paulo, e é approvado.

—Procede-se em seguida á votação do parecer da 3ª commissão de poderes sobre as eleições primarias feitas nas parochias de Nossa Senhora da Abbadia de Pouso-Alto, collegio do Bomfim ; de Cavalcanti, collegio de Flôres ; de Arraias, collegio do mesmo nome ; de S. João da Palma, collegio da Conceição ; de Porto-Imperial, collegio do mesmo nome ; e de Boa-Vista do Tocantins, collegio da Boa-Vista, todos da provincia de Goyaz, e é approvado.

—Procede-se igualmente á votação do parecer da referida commissão sobre as eleições primarias feitas nas parochias de S. Miguel e S. Pedro de Alcantara da Barra-Velha, da provincia de Santa Catharina, e é tambem approvado.

—Entra em 3ª discussão, e é approvado para subir á sancção, o projecto do senado, autorisando o governo a pagar ao escrivão dos africano livres Balbino José da França Ribeiro os vencimentos que lhe são devidos e o fôrem até que se declare supprimido o lugar.

—Entra em uma unica discussão e é approvada e remettida á commissão de redacção a emenda approvada pelo senado á proposição desta camara, que autorisa o governo para conceder a Antonio Lacerda isenção de direitos sobre as materias e objectos precisos para a realização da empreza que tem por fim estabelecer uma communicação entre a cidade Alta e a cidade Baixa na capital da Bahia, e a construir um caminho de ferro urbano entre a praça de Palacio e a povoação da Barra na mesma capital.

—Entra em 2ª discussão, e é approvada, a proposta do poder executivo para abertura de um credito extraordinario ao ministerio da marinha da quantia de.......... 6:789$500$, afim de occorrer a differentes despezas do mesmo ministerio nas rubricas —batalhão naval, arsenaes, força naval, navios desarmados, hospitaes, reformados, obras e despezas extraordinarias e eventuaes.

—Entra em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a conceder á empreza que se organisar para construir o ramal ferreo do Rio-Grande á cidade de Jacarehy, na provincia de S. Paulo, os mesmos favores concedidos á companhia ingleza de Jundiahy a Santos, com excepção da garantia de juros,

O Sr. Duarte de Azevedo pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão ; na qual entrando, é approvado e remettido á commissão de redacção.

—Entra em 3ª discussão, e é approvado e remettido á commissão de redacção, o projecto concedendo loterias á igreja matriz do Patrocinio de S. Paulo do Muriahé e a outras corporações e estabelecimentos pios.

O Sr. Silva Nunes pede para serem dadas para a ordem do dia seguinte as materias da de hoje ainda não decididas.

Consultada a camara, resolve affirmativamente.

ORDEM DO DIA.

—Entra em 2ª discussão e é approvada em todos os seus artigos, e passa á 3ª, o projecto sobre a reforma municipal, lido na sessão de 19 de julho ultimo.

—Continúa a 2ª discussão do art. 2º do projecto sobre a reforma policial.

Vem á mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão, a seguinte emenda :

« Supprima-se o art. 2º com todos os seus paragraphos.—*H. Graça.*»

O SR. DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA faz algumas considerações.

Ninguem mais pedindo a palavra, fica a discussão encerrada, não se votando por ter dado a hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás onze horas da noite.

Nos dias 11 e 12 não houve sessão.

SESSÃO EM 13 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente e abre-se a sessão.

Lêm-se e approvam-se as actas das antecedente.

O Sr. 1º Secretario, dá conta de seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando o officio da presidencia da provincia do Ceará transmittindo por cópias os documentos que de ordem desta camara foram requisitados em 6 de julho do corrente anno.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando os officios da presidencia da provincia de Minas-Geraes, transmittindo as actas das eleições primarias a que se procedeu no dia 31 de janeiro ultimo, na parochia do Brejo-Alegre, pertencente ao collegio da Bagagem, do 7º districto eleitoral, e na do Riacho-Fundo, do collegio da Conceição, 2º districto, realizado no dia 18 de julho ultimo, por ter sido annulada a que se fez naquella data.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia da Bahia transmitte as actas da eleição primaria a que se procedeu nas parochias de Nossa Senhora do Allivio do Brejo-Grande e S. Sebastião de Sincorá, ambas do collegio eleitoral de Santa Isabel de Paraguassú, pertencente ao 5º districto da dita provincia.—A' mesma commissão.

Outro do ministerio da agricultura, enviando as copias do requerimento da companhia de naveaação e estrada de ferro de Petropolis, em que pedio que ou o governo comprasse a mesma estrada, ou lhe concedesse um auxilio para continuar com o serviço a seu cargo, dos estudos a que se mandou proceder, e bem assim do parecer das secções dos negocios do imperio e da fazenda do conselho do estado.—A's commissões de fazenda e de commercio, industrias e artes.

Dous do 1º secretario do senado, communicando ter constado ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral, concedendo ao ministerio da fazenda um credito de 8:000$ para pagamento do Dr. Antonio Pereira Pinto, e autorisando o governo a proceder ás operações de credito necessarios para realizar o pagamento ao marechal de campo José da Victoria Soares de Andréa e a sua irmãa.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir a sancção imperial, a resolução da assembléa geral que autorisa o governo para conceder carta de naturalisação de cidadão brazileiro ao padre Egydio da Paterno e a outros.—Inteirada.

— Le-se e vai a imprimir o seguinte projecto.

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º A lei assegura ao descobridor ou inventor de uma industria util a propriedade e o uso exclusivo da sua descoberta ou invenção.

« Art. 2.º O governo fica autorisado a mandar passar patentes, conformando-se com as seguintes disposições :

« § 1.º Ao descobridor ou inventor de uma industria inteiramente nova se concederá um privilegio de 20 annos.

« § 2.º O que melhorar uma descoberta ou invenção, descobrindo novos meios ou nova applicação de meios conhecidos para obter um resultado ou producto industrial, tem no melhoramento o direito de descobridor e inventor, observadas, porém, as prescripções que seguem :

« 1.º No caso de se referir o melhoramento a uma invenção já privilegiada, a patente do melhoramento não poderá durar mais do que a patente principal.

« 2.º Qualquer pessoa poderá obter uma patente de melhoramento, salvo, porém a preferencia ao descobridor da invenção principal, se for privilegiada, durante dous annos contados da data da sua patente.

« 3.º Ao descobridor da invenção principal não é permittido explorar o melhoramento, nem ao o aperfeiçoador a invenção, salvo se as duas patentes foram obtidas e exploradas pelo mesmo iddividuo.

« 2.º Ao que puzer em pratica ou descoberta ou invenção que se acha descripta e imprensa, porém que ainda não foi explorada, nem no Brasil, nem em paiz estrangeiro, se concederá um privilegio de 10 annos.

« § 4.º Ao introductor de uma industria não privilegiado em paiz estrangeiro, nem conhecida no Brasil, se dará um privilegio por 5 annos, ou um premio proporcionando a utilidade e difficuldade da introducção conforme os casos.

« § 5.º Maiores prazos do que os marcados nos paragraphos procedentes, só poderão ser concedidos por lei.

« § 6.º Ao descobridor ou inventor que obteve pela mesma descoberta ou invenção patente em paiz estrangeiro se concederá um privilegio pelo tempo que ainda tem de durar a patente primitiva.

« § 7.º Se os inventores com patente de invenção ou de melhoramento, fizerem alguma modificação nos objectos já privilegiados, poderão apresentar ao governo uma declaração da modificação, que hajam feito, e esta lhes será recebida, passando-se-lhes attestados os quaes não terão outro effeito senão segurar o uso do privilegio e não poder allegar-se que o objecto não está fabricado conforme com as disposições, modelos e desenhos, a que se refere a patente.

« § 8.º As patentes serão divididas em classes e pagarão uma taxa proporcionada a importancia da industria que não excederá de 30$ no primeiro anno, augmentando progressivamente de 10 a 20 % de anno em anno e cobrada administrativamente.

« § 9.º Os attestados de modificação pagarão a taxa de 50$000 por uma vez sómente,

« § 10. As classes, as taxas e as multas por falte de pagamento serão estabelecidas em um regulamento especial do governo.

« Art. 3.º A pessoa que quizer obter uma patente se conformará com as prescripções seguintes.

« § 1.º Depositará com o requerimento ou proposta na secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em qualquer das presidencias de provincias ou em qualquer das legações imperiaes nas capitaes da Europa e da America, que o governo designar, uma exacta e fiel exposição da descoberta e dos meios e processos, de que servio com planos, desenhos e modelos, que os esclareçam, e sem elles, se a materia os não exigir : o recibo da competente recebedoria, em que tiver pago, se for no imperio, ou se for em paiz estrangeiro a mesma quantia em moeda equivalente a nacional, que comprehenda a taxa do primeiro anno, o sello, o feitio e as despezas orçadas da correspondencia e publicações e a relação de todos os papeis depositados.

« § 2.º Verificada a regularidade da proposta e reconhecida que não é contraria a lei, a moral ou a saude publica, será registrada com indicação do dia e hora de sua apresentação e immediatamente communicada ao governo imperial, se a elle não tiver sido directamente apresentada.

« § 3.º A proposta será logo summariamente annunciada nas gazetas principaes do Brasil e das capitaes da Europa e da America, que o governo tiver indicado em seu regulamento, por tres vezes successivas com intervallo de um mez, convidando-se a fazerem valer seus direitos quaesquer pessoas que os possam ter.

« § 4.º as decisões que sobre as questões entre estas pessoas e as que requerem patentes forem dadas pelos tribunaes competentes dos paizes estrangeiros, em que as propostos para obté-las forem feitas as legações do Brasil, serão admittidas como se fossem pelos tribunaes do imperio.

« Art. 5.º Tres mezes depois da ultima publicação, não havendo opposição ou sendo esta resolvida em favor do proponente, o governo lhe mandará passar a patente sem garantia, ouvindo sempre o procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.

« § 6.º No começo de cada anno será publicada na collecção das leis uma relação das patentes concedidas no anno anterior.

« Art. 4.º A patente constitue uma propropriedade, de que seu dono poderá dispôr, como lhe convier, usando elle mesmo ou cedendo-a a uma ou mais pessoas em todo ou em parte, por todo ou parte do tempo do privilegio.

Art. 5.º Se o projecto cemprar o segredo de uma invenção ou descoberta, que por sua natureza não seja para uso exclusivo do Estado, o fará publiicar. No caso, porém, de concessão de patante, o segredo será conservado occulto até expiração do prazo da patente. Em seu regulamento o governo providenciará para que seja religiosamente guardado o segredo dos inventores : para que elle não passe do conhacimento das pessoas, que indispensavelmente o deviam ter : para que seja effectiva a responsabilidade destas, e para que se divulgue o segredo, logo que expirar o prazo do privilegio.

« Art. 6.º O infractor do direito de patente perderá os instrnmentos e prodnctos, que tiver obtido e forem encoutrados : pagará uma multa igual ao quinto do valor dos productos, que se prove terem sido tabricados, e ficará sujeito a processo civil para indemnisação de perdas e damnos : tudo em proveito do dono da patente.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.